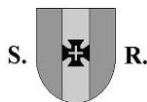


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA



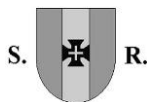
Critérios de Avaliação

ANO LETIVO 2022/2023



Índice

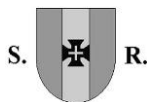
1.	INTRODUÇÃO	3
2.	MATRIZES CURRICULARES	4
2.1.	MATRIZ CURRICULAR – 1º, 2º, 3º E 4º ANOS DE ESCOLARIDADE	5
3.	PONDERAÇÕES DE AVALIAÇÃO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	5
3.1.	PONDERAÇÕES DE AVALIAÇÃO DO 1º, 2º, 3º E 4º ANOS DE ESCOLARIDADE	6
4.	PONDERAÇÕES ADOTADAS POR COMPONENTES DO CURRÍCULO	6
4.1.	PONDERAÇÕES ADOTADAS POR COMPONENTES DO CURRÍCULO – 1º, 2º, 3º E 4º ANOS	6
4.1.1.	PORTUGUÊS – 1º, 2º, 3º E 4º ANOS	6
4.1.2.	MATEMÁTICA – 2º E 4º ANOS	6
4.1.3.	MATEMÁTICA – 1º E 3º ANOS	7
4.1.4.	ESTUDO DO MEIO – 1º, 2º, 3º E 4º ANOS	7
4.1.5.	CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – 1º, 2º, 3º E 4º ANOS	8
4.1.6.	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – 1º, 2º, 3º E 4º ANOS	10
4.1.7.	EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º, 2º, 3º E 4º ANOS	10
4.1.8.	INGLÊS – 1º E 2º ANOS	11
4.1.9.	INGLÊS – 3º E 4º ANOS	11
4.1.10.	APOIO AO ESTUDO – 1º, 2º, 3º E 4º ANOS	11
5.	PERFIL DO ALUNO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO À SAÍDA DE CADA ANO DE ESCOLARIDADE	12
5.1.	PERFIL DE APRENDIZAGEM DO ALUNO DO 1º ANO DE ESCOLARIDADE	12
5.2.	PERFIL DE APRENDIZAGEM DO ALUNO DO 2º ANO DE ESCOLARIDADE	31
5.3.	PERFIL DE APRENDIZAGEM DO ALUNO DO 3º ANO DE ESCOLARIDADE	45
5.4.	PERFIL DE APRENDIZAGEM DO ALUNO DO 4º ANO DE ESCOLARIDADE	66
6.	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	82
7.	MODALIDADES DA AVALIAÇÃO	83
8.	NOMENCLATURAS NOS DIFERENTES INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	84



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

9. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO-----	84
10. APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO -----	85
11. DIVULGAÇÃO DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ALUNO -----	86
12. CRITÉRIOS DE PONDERAÇÃO PARA TRANSIÇÃO OU APROVAÇÃO NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	87
13. PONDERAÇÕES ADOTADAS NAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO DO CURRÍCULO-----	88
14. PERFIL DE ALUNO – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR---	89

1. Introdução



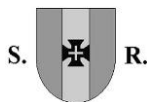
A avaliação sendo um processo regulador da prática educativa e do ensino permite determinar as diversas componentes do processo de ensino e de aprendizagem. Tendo em conta que a avaliação é um processo contínuo, sistemático e contextualizado, a escola produz informação que permite compreender o que os alunos sabem e são capazes de fazer em cada momento.

De acordo com o ponto 1 do artigo 7º do Despacho normativo n.º 3/2016, o conselho escolar deve, anualmente, definir sob proposta do professor titular de turma “os critérios de avaliação, de acordo com as orientações constantes dos documentos curriculares e outras orientações gerais da Secretaria Regional de Educação”, como também “deve ser enunciada a descrição de um perfil de aprendizagens específicas para cada ano e ou ciclo de escolaridade”.

A escola deve garantir a divulgação dos critérios de avaliação junto dos diversos intervenientes, que ocorrerá através da página de internet sendo igualmente disponibilizada uma cópia para consulta na sala de administração.

Neste documento, encontram-se especificados não só os critérios de avaliação gerais para as diferentes disciplinas curriculares, assim como o perfil de aprendizagens e competências essenciais por ano de escolaridade e finais de ciclo.

2. Matrizes Curriculares



As matrizes curriculares do 1º ciclo encontram-se esplanadas no Decreto-lei nº 55/2018, de 06 de julho e Decreto-lei nº139/2012, de 05 de julho.

2.1. Matriz Curricular – 1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade

Componente do Currículo:

Português – 7 horas de carga horária semanal;

Matemática – 7 horas de carga horária semanal;

Estudo do Meio – 3 horas de carga horária semanal;

Educação Artística (Artes visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança, Música) e Educação

Física - 5 horas de carga horária semanal;

Apoio ao Estudo:

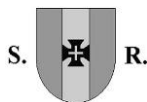
- 2 hora de carga horária semanal (1.º e 2.º ano de escolaridade);
- 1 horas de carga horária semanal (3.º e 4.º ano de escolaridade);

Inglês:

- 1 hora de carga horária semanal (1.º e 2.º ano de escolaridade – oferta complementar);
- 2 horas de carga horária semanal (3.º e 4.º ano de escolaridade);

Todas as disciplinas devem desenvolver de forma transversal a Cidadania e Desenvolvimento sendo Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) uma área de integração potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

3. Ponderações de avaliação do 1º ciclo do Ensino Básico



3.1. Ponderações de avaliação do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade

Componentes do Currículo	Português - 30%		Cidadania e Desenvolvimento TIC
	Matemática - 30%		
	Estudo do Meio - 15%		
	Inglês - 5%		
	Educação Artística 10%	• Artes Visuais • Expressão Dramática/ Teatro • Dança • Música	
	Educação Física – 5%	Educação Física	
Apoio ao Estudo – 5%			

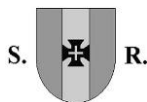
4. Ponderações adotadas por componentes do currículo

4.1. Ponderações adotadas por componentes do currículo – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

4.1.1. Português – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Português	Domínios de referência - 75%	▪ Oralidade (30%) ▪ Leitura (10%) e Escrita (10%) ▪ Educação Literária (15%) ▪ Gramática (10%)
	Domínio cognitivo – 25%	▪ Realização de exercícios escritos (25%)

4.1.2. Matemática – 2.º e 4.º anos



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

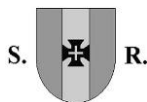
Matemática	Domínios de referência - 75%	▪ Números e Operações (30%) ▪ Geometria e Medida (18%) ▪ Organização e Tratamento de Dados (10%) ▪ Resolução de problemas, Raciocínio e Comunicação (17%)
	Domínio cognitivo - 25%	▪ Realização de exercícios escritos (25%)

4.1.3. Matemática – 1º e 3º anos

Matemática	Domínios de referência - 75%	▪ Capacidades matemáticas (15%) ▪ Números (15%) ▪ Álgebra (15%) ▪ Dados e Probabilidades (15%) ▪ Geometria e Medida (15%)
	Domínio cognitivo - 25%	▪ Realização de exercícios escritos (25%)

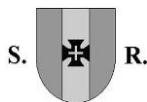
4.1.4. Estudo do Meio – 1º, 2º, 3º e 4º anos

Estudo do Meio	Domínios de referência - 75%	▪ Sociedade (18%) ▪ Natureza (18%) ▪ Tecnologia (18%) ▪ Sociedade/ Natureza/ Tecnologia (21%)
	Domínio cognitivo - 25%	▪ Realização de exercícios escritos (25%)



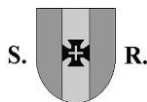
4.1.5. Cidadania e Desenvolvimento – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Cidadania e Desenvolvimento	
Aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes, relativos aos temas, conteúdos das aprendizagens essenciais – 50%	- Selecionar e organizar informação a partir de fontes diversas, integrando saberes prévios para construir novos conhecimentos. Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado / investigador / sistematizador/organizador (A, B, C, G, I). - Conhecer e aplicar as competências desenvolvidas em problemáticas atuais e em vários contextos. Criativo / participativo/ colaborador / conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J). - Reconhecer entidades e processos com base em critérios, compreendendo a sua pertinência. Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado / investigador / sistematizador (A, B, C, G, I). - Desenvolver uma atitude crítica construtiva que conduza à melhoria das condições de vida e da saúde individual e coletiva. Respeitador da diferença do outro / crítico / participativo / colaborador (D, F, G, J).
Competências, Capacidades e atitudes transversais – 50%	- Integrar saberes de diferentes áreas curriculares no desenvolvimento dos temas abordados no DAS. Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado / investigador / sistematizador/ organizador (A, B, C, G, I) Autoavaliador (transversal às áreas). - Identificar problemáticas do meio com base em conhecimentos adquiridos. Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado / investigador / sistematizador/organizador (A, B, C, G, I). - Contribuir para a mudança de comportamento e de atitude face às desigualdades de desenvolvimento e aos problemas ambientais. Respeitador da diferença do outro sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Autoavaliador (transversal às áreas).



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

	- Desenvolver o gosto pelo trabalho em equipa e cooperar em tarefas e projetos comuns. Respeitador da diferença do outro / sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Autoavaliador (transversal às áreas). - Utilizar o conhecimento para participar de forma autónoma e crítica na tomada de decisões relacionadas com o efeito das atividades humanas. Criativo / participativo/ colaborador / conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J). - Desenvolver atitudes de sociabilidade e responsabilidade ambiental. Respeitador da diferença do outro sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Autoavaliador (transversal às áreas). - Formular e comunicar opiniões críticas. Criativo / participativo/ colaborador / conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J).
LEGENDA: A – Linguagens e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo.	

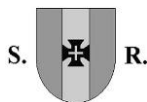


4.1.6. Educação Artística – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Educação Artística	Artes Visuais - 25%	▪ Apropriação e reflexão (33%) ▪ Interpretação e comunicação (34%) ▪ Experimentação e criação (33%)
	Expressão Dramática/ Teatro - 25%	▪ Comunicação verbal e não-verbal (30%) ▪ Expressão corporal (30%) ▪ Improvisação (20%) ▪ Criatividade (20%)
	Dança - 25%	▪ Apropriação e reflexão – (40%) ▪ Interpretação e comunicação – (40%) ▪ Experimentação e criação – (20%)
	Música - 25%	▪ Prática vocal – (30%) ▪ Prática instrumental – (30%) ▪ Criação e literacia musical – (20%) ▪ Literacia musical – (20%)

4.1.7. Educação Física – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Educação Física	Educação Física - 100%	▪ Aplica os conhecimentos e o vocabulário específico em situação de exercício e /ou jogo. (35%) ▪ Realiza ações motoras básicas de deslocamentos e com aparelhos portáteis. (35%) ▪ Participa em jogos e exercícios, ajustando a sua iniciativa e as qualidades motoras à situação/ objetivo do jogo, através de habilidades e ações técnico-táticas fundamentais. (30%)
------------------------	-------------------------------	---



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

4.1.8. Inglês – 1º e 2º anos

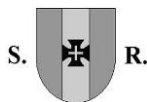
Inglês 1º e 2º Anos	Atitudes e Valores - 35%	▪ Participação – (20%) ▪ Comportamento – (15%)
	Conhecimentos e Capacidades -65%	▪ Expressão oral – (25%) ▪ Compreensão oral – (25%) ▪ Portefólio – (15%)

4.1.9. Inglês – 3º e 4º anos

Inglês 3º e 4º Anos	Atitudes e Valores - 20%	▪ Participação – (10%) ▪ Comportamento – (10%)
	Competências, Conhecimentos e Capacidades -80%	▪ Portefólio – (15%) ▪ Expressão oral – (20%) ▪ Compreensão oral – (15%) ▪ Expressão escrita – (15%) ▪ Compreensão escrita – (15%)

4.1.10. Apoio ao Estudo – 1º, 2º, 3º e 4º anos

Apoio ao Estudo	Estudo – 93%	▪ Participação e Empenho - (30%) ▪ Pesquisa - (21%) ▪ Seleção de informação - (21%) ▪ Tratamento da informação - (21%)
	Cidadania e Desenvolvimento – 7%	▪ Competências de natureza cognitiva, natureza pessoal, social e emocional (7%)

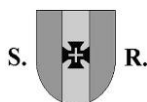


5. Perfil do aluno do 1º ciclo do ensino básico à saída de cada ano de escolaridade

5.1. Perfil de aprendizagem do aluno do 1º ano de escolaridade

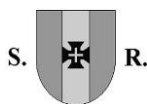
No final do 1.º ano o aluno deverá ser capaz de:

PORTUGUÊS	
Oralidade	• Saber escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões). • Identificar informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos. • Utilizar padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos. • Pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com uma articulação correta e natural das palavras. • Expressar opinião partilhando ideias e sentimentos.
Leitura	• Pronunciar segmentos fónicos a partir dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. • Identificar as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra. • Nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto. • Ler palavras isoladas e pequenos textos com articulação correta e prosódia adequada. • Inferir o tema e resumir as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades (lúdicas, estéticas, informativas).
Educação Literária	• Manifestar ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular. • Revelar curiosidade e emitir juízos valorativos face aos textos ouvidos. • Reconhecer rimas e outras repetições de sons em poemas, trava-línguas e em outros textos ouvidos.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

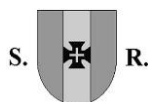
	• Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.), em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). • Compreender textos narrativos (sequência de acontecimentos, intenções e emoções de personagens, tema e assunto; mudança de espaço) e poemas. • Antecipar o desenvolvimento da história por meio de inferências reveladoras da compreensão de ideias, de eventos e de personagens; • Distinguir ficção de não ficção. • (Re)contar histórias. • Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial.
ESCRITA	• Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. • Escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema – grafema. • Identificar especificidades gráficas do texto escrito (direcionalidade da escrita, gestão da mancha gráfica – margens, linhas, espaçamentos – e fronteira de palavra). • Escrever frases simples e textos curtos em escrita cursiva e através de digitação num dispositivo eletrónico, utilizando adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto final, vírgula, ponto de interrogação e ponto de exclamação. • Planificar, redigir e rever textos curtos com a colaboração do professor. • Elaborar respostas escritas a questionários e a instruções, escrever legivelmente com correção (orto)gráfica e com uma gestão correta do espaço da página.
Gramática	• Identificar unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas. • Usar regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo. • Reconhecer o nome próprio. • Fazer concordar o adjetivo com o nome em género.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

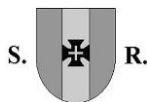
	• Descobrir e compreender o significado de palavras pelas múltiplas relações que podem estabelecer entre si. • Descobrir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto verbal e não-verbal. • Usar, com intencionalidade, conectores de tempo, de causa, de maior frequência na formação de frases complexas. • Conhecer regras de correspondência fonema-grafema e de utilização dos sinais de pontuação (frase simples).
Transversal ao Português	• TIC e Cidadania e Desenvolvimento

MATEMÁTICA	
CAPACIDADES MATEMÁTICAS	
Resolução de Problemas Processo	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).
Estratégias	• Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.
Raciocínio Matemático	
Conjeturar e Generalizar	• Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.
Classificar	• Classificar objetos atendendo às suas características.
Justificar	• Distinguir entre testar e validar uma conjetura. • Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.



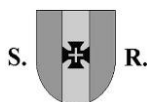
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

Pensamento Computacional	
Abstração	• Extrair a informação essencial de um problema.
Decomposição	• Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.
Reconhecimento de padrões	• Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.
Algoritmia	• Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.
Depuração	• Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.
Comunicação matemática	
Expressão de ideias	• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.
Discussão de ideias	• Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.
Representações Matemáticas	
Representações múltiplas	• Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.
Conexões entre representações	• Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia
Linguagem simbólica matemática	• Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.



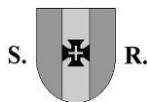
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

Conexões matemáticas Conexões internas	• Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.
Conexões externas	• Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.
Modelos matemáticos	• Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.
NÚMEROS	
Números naturais Significados de número natural	• Identificar números em contextos vários e reconhecer o seu significado como indicador de quantidade, medida, ordenação, identificação e localização.
Usos do número natural	• Contar de 1 em 1, de 2 em 2, de 5 em 5 e de 10 em 10, usando modelos estruturados de contagem. • Ler e representar números, pelo menos até 100, usando uma diversidade de representações, nomeadamente a reta numérica. • Comparar e ordenar números naturais, de forma crescente e decrescente. • Reconhecer os numerais ordinais até ao 10.º, em contextos diversos. • Reconhecer números pares e ímpares. • Estimar o número de objetos de um dado conjunto pelo menos até 50, explicar as suas razões, e verificar a estimativa realizada através de contagem organizada.
Sistema de numeração decimal Valor posicional	• Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, nomeadamente com recurso a materiais manipuláveis de base 10.

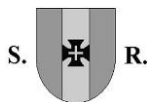


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

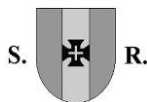
Relações numéricas Composição e decomposição Factos básicos da adição e sua relação com a subtração	• Compor e decompor números naturais até ao 100, de diversas formas, usando diversos recursos e representações. • Relacionar um número com números de referência que lhe sejam próximos. • Compreender e automatizar as possíveis combinações de pares de números naturais que podem ser adicionados para formar o 5 e o 10 e relacionar esses factos básicos com a subtração.
Cálculo mental Estratégias de cálculo mental Estimativas de cálculo	• Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para obter o resultado de adições/subtrações. • Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e as propriedades da adição e da subtração para realizar cálculo mental. • Calcular mentalmente, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. • Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas. • Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas às situações em contexto.
Adição e subtração Significado e usos da adição e subtração Relação entre adição e subtração	• Interpretar e modelar situações com adição nos sentidos de acrescentar e juntar e resolver problemas associados. • Interpretar e modelar situações com subtração, nos sentidos de retirar, completar e comparar, e resolver problemas associados. • Relacionar a adição e a subtração, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias da resolução.



ÁLGEBRA	
Regularidades em sequências Sequências de repetição	• Reconhecer e justificar se uma sequência pictórica tem ou não regularidade. • Identificar e descrever regularidades em sequências variadas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade próxima. • Continuar uma sequência pictórica respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • Identificar elementos em falta em sequências dadas e justificar com base em regularidades encontradas. • Reconhecer que cada elemento de uma sequência corresponde a uma ordem nessa sequência. • Interpretar e modelar situações envolvendo sequências de repetição, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos. • Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos.
Expressões e relações Igualdades aritméticas	• Reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição. • Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. • Completar igualdades aritméticas envolvendo a adição, explicando os seus raciocínios. • Descrever situações que atribuam significado a igualdades aritméticas dadas, explicando as suas ideias e ouvindo as dos outros.
Relações numéricas e algébricas	• Interpretar e modelar situações que envolvam regularidades numéricas, e resolver problemas associados.
Propriedades das operações	• Reconhecer a comutatividade da adição e expressar em linguagem natural o seu significado. • Reconhecer o zero como elemento neutro da adição e expressar em linguagem natural o seu significado.

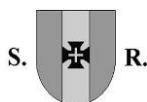


DADOS E PROBABILIDADES	
Questões estatísticas, recolha e organização de dados Questões estatísticas	• Participar na formulação de questões estatísticas sobre uma característica qualitativa.
Fontes primárias de dados	• Participar na definição de quais os dados a recolher para responder a uma dada questão estatística e decidir onde observar/inquirir.
Métodos de recolha de dados (observar e inquirir)	• Participar criticamente na definição de um método de recolha de dados adequado a um dado estudo, identificando como observar ou inquirir e como responder.
Recolha de dados	• Recolher dados através de observação ou inquirição.
Registo de dados (Listas e tabelas de contagem)	• Usar listas para registar os dados a recolher. • Usar tabelas de contagem para registar e organizar os dados à medida que são recolhidos (ou após a elaboração da lista), e indicar o respetivo título.
Representações gráficas Pictogramas (correspondência um para um) Gráficos de pontos	• Representar conjuntos de dados através de pictogramas (correspondência um para um), incluindo fonte, título e legenda. • Representar conjuntos de dados através de gráficos de pontos, incluindo fonte, título e legenda.
Análise crítica de gráficos	• Participar na decisão sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).
Análise de dados Interpretação e conclusão	• Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, identificando o(s) dado(s) que mais e menos se repete(m) e dados em igual número, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. • Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a prosseguir em eventuais futuros estudos.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

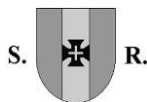
Comunicação e divulgação de um estudo Público-alvo Apresentações orais	• Decidir a quem divulgar um estudo realizado. • Apresentar oralmente os resultados de um estudo realizado, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.
GEOMETRIA E MEDIDA	
Orientação espacial Posição e localização Sólidos Sólidos e superfícies Figuras planas Polígonos elementares, círculo e outras figuras Operações com figuras Composição e decomposição Comprimento Significado Medição e unidades de medida Usos do comprimento	• Descrever a posição relativa de pessoas e objetos, usando vocabulário próprio e explicando as suas ideias. • Reconhecer, em objetos do quotidiano, formas de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo retângulo, pirâmide, prisma), estabelecendo conexões matemáticas com a realidade. • Identificar superfícies planas e superfícies curvas em objetos comuns e em modelos físicos de sólidos. • Reconhecer triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos, hexágonos e círculos em sólidos diversos, recorrendo a representações adequadas. • Reconhecer figuras congruentes, usando diferentes estratégias e recursos para explicar as suas ideias. • Construir, representar e comparar figuras planas compostas. • Compor e decompor uma dada figura plana, recorrendo a materiais manipuláveis físicos ou virtuais. • Compreender o que é o comprimento de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo o seu comprimento, em contextos diversos. • Medir o comprimento de um objeto, usando unidades de medida não convencionais adequadas. • Estimar a medida de um comprimento, e explicar as razões da sua estimativa. Resolver problemas que envolvam comprimentos, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

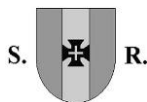
Tempo Sequências de acontecimentos Calendários	• Reconhecer e ordenar cronologicamente acontecimentos. • Ler o calendário.
Transversal à Matemática	• TIC e Cidadania e Desenvolvimento.

ESTUDO DO MEIO	
Sociedade	• Conhecer datas e factos significativos da sua história individual que concorram para a construção do conhecimento de si próprio. • Estabelecer relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade na descrição de situações do quotidiano e ou da sua história pessoal, numa linha do tempo, localizando-as no espaço, através de plantas, de mapas e do globo. • Estabelecer relações de parentesco através de uma árvore genealógica simples, ou outros processos, até à terceira geração, reconhecendo que existem diferentes estruturas familiares, e que, no seio da família, os diferentes membros poderão desempenhar funções distintas. • Relacionar as atividades exercidas por alguns membros da comunidade familiar ou local com as respetivas profissões. • Associar os principais símbolos nacionais (hino e bandeira) à sua nacionalidade, desenvolvendo o sentido de pertença.
Natureza	• Verificar alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana, comparando aspetos decorrentes de parâmetros como: sexo, idade, dentição, etc. • Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos – casa, rua, escola e meio aquático - e propor medidas de proteção adequadas. • Identificar os fatores que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo. • Reconhecer as implicações das condições atmosféricas diárias, no seu quotidiano.



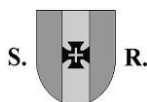
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

	• Reconhecer a desigual repartição entre os continentes e os oceanos, localizando no globo terrestre as áreas emersas (continentes) e imersas (oceanos). • Localizar em mapas, por exemplo digitais, o local de nascimento, de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas, compreendendo que o espaço pode ser representado. • Comunicar ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando linguagem icónica e verbal, constatando a sua diversidade. • Reconhecer a existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes e distingui-los de formas não vivas. • Reconhecer a importância do Sol para a existência de vida na Terra. • Reconhecer que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, em diferentes fases do seu desenvolvimento.
Tecnologia	• Reconhecer que a tecnologia responde a necessidades e a problemas do quotidiano (rede elétrica, canalização de água, telecomunicações, etc.). • Realizar experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais. • Saber manusear materiais e objetos do quotidiano, em segurança, explorando relações lógicas de forma e de função (tesoura, agraphador, furador, espremedor, saca-rolhas, talheres, etc.). • Identificar as propriedades de diferentes materiais (Ex.: forma, textura, cor, sabor, cheiro, brilho, fluabilidade, solubilidade), agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações. • Agrupar, montar, desmontar, ligar, sobrepor etc., explorando objetos livremente. • Identificar atividades humanas que envolvem transformações tecnológicas no mundo que o rodeia.
Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	• Desenhar mapas e itinerários simples de espaços do seu quotidiano, utilizando símbolos, cores ou imagens na identificação de elementos de referência. • Relacionar espaços da sua vivência com diferentes funções, estabelecendo relações de identidade com o espaço. • Localizar, com base na observação direta e indireta, elementos naturais e humanos da paisagem do local onde vive, tendo como



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

	referência a posição do observador e de outros elementos da paisagem. • Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. • Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos. Saber atuar em situações de emergência, recorrendo ao número europeu de emergência médica (112). Manifestar atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo capaz de apresentar propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os três “R”.
Transversal ao Estudo do Meio	• TIC e Cidadania e Desenvolvimento



CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento pretende contribuir para a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social.

PERFIS / DESCRITORES / NÍVEIS DE DESEMPENHO

1. RESPEITO PELAS REGRAS DE AULA (trabalho, organização, convivência, comportamento)

Respeita as regras de aula.	RCF/RCMF
Respeita quase sempre as regras de aula.	R
Raramente respeita as regras de aula.	RCD

2. RESPEITO PELAS REGRAS FORA DE AULA

Respeita as regras da escola.	RCF/RCMF
Respeita quase sempre as regras da escola.	R
Raramente respeita as regras da escola.	RCD

3. EXPRESSÃO

Utiliza diferentes linguagens simbólicas para se expressar.	RCF/RCMF
Utiliza algumas vezes linguagens simbólicas para se expressar.	R
Não utiliza linguagens simbólicas para se expressar.	RCD

4. APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Aplica as aprendizagens adquiridas nas aulas.	RCF/RCMF
Aplica algumas das aprendizagens adquiridas nas aulas.	R
Não aplica as aprendizagens adquiridas nas aulas.	RCD

5. PARTICIPAÇÃO

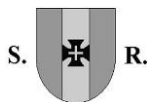
Intervém ativamente nas atividades.	RCF/RCMF
Intervém pouco ativamente nas atividades.	R
Não intervém nas atividades.	RCD

6. RESPEITO

Respeita as opiniões e os sentimentos alheios.	RCF/RCMF
Respeita quase sempre as opiniões e os sentimentos alheios.	R
Desrespeita as opiniões e os sentimentos alheios.	RCD

7. COOPERAÇÃO

Coopera com os outros de forma bastante satisfatória	RCF/RCMF
Coopera com os outros de forma satisfatória	R
Raramente coopera com os outros	RCD

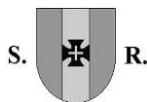


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

8. DESENVOLVIMENTO PESSOAL/AUTONOMIA	
Adquire novas competências nas áreas de interesse.	RCF/RCMF
Desenvolvimento competências nas áreas de interesse.	R
Não desenvolve competências.	RCD
9. ESPÍRITO CRÍTICO/INTERVENÇÃO	
Demonstra espírito crítico.	RCF/RCMF
Demonstra algum espírito crítico.	R
Não demonstra espírito crítico.	RCD
10. EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
Adota comportamentos que promovem responsabilidade ambiental.	RCF/RCMF
Adota poucos comportamentos que promovem a responsabilidade ambiental.	R
Não adota comportamentos que promovem a responsabilidade ambiental.	RCD
Legenda: RCD – Revela Com Dificuldade; R – Revela; RCF - Revela Com Facilidade; RCMF - Revela Com Muita Facilidade.	

APOIO AO ESTUDO
• Participar de forma ativa nos projetos da turma e da escola. • Revelar métodos de estudo, trabalho e organização. • Desenvolver trabalho cooperativo. • Revelar espírito crítico e emancipatório, demonstrando um grau crescente de autonomia.

ARTES VISUAIS	
Apropriação e reflexão	• Aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos ao domínio. • Observar alguns universos visuais e mobilizar a linguagem elementar das artes visuais.
Interpretação e comunicação	• Aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos ao domínio. • Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir discursos e leituras da(s) realidade(s). • Apreciar manifestações artísticas e outras realidades visuais. • Captar a expressividade contida na linguagem das imagens. • Assimilar os conhecimentos adquiridos sobre os modos de apreciação do mundo.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

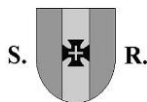
Experimentação e criação	• Aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos ao domínio. • Integrar a linguagem das artes visuais, assim como algumas técnicas de expressão nas suas experimentações. • Experimentar possibilidades expressivas dos materiais e de algumas técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.
---------------------------------	--

DANÇA

- Movimentar-se ao som da música.
- Utilizar o corpo e o espaço em relação com os outros.
- Apreciar a dança.
- Participar na criação de sequências de movimentos (exploração/iniciação aos esquemas coreográficos).
- Organizar sequências de movimentos.
- Participar em coreografias, a partir de um repertório infantil, tradicional, regional, popular.

MÚSICA

- Identificar/explorar sons isolados: meio envolvente; corporal; instrumentos e/ou materiais convencionais e não convencionais.
- Identificar/explorar ambientes/texturas sonoras, através da audição e da criação de canções, contos, poemas, imagens.
- Reproduzir com a voz e/ou com os instrumentos: sons isolados; agregados sonoros; melodias; canções.
- Utilizar diferentes maneiras de produzir sons com o corpo e objetos.
- Explorar a respiração torácica e abdominal.
- Acompanhar canções/peças musicais e lengalengas com os modos rítmicos (utilizando a voz, corpo, materiais e instrumentos).
- Associar movimentos corporais aos modos rítmicos, andamento, dinâmica, acentuação e altura.
- Cantar sozinho e em grupo (uníssono).
- Reproduzir e participar na criação de rimas e lengalengas.
- Criar melodias para rimas e lengalengas.
- Identificar/vivenciar vocal e corporalmente, os movimentos sonoros e os registos sonoros.
- Identificar/utilizar instrumentos PAI e PAD e flauta de bisel.
- Criar/utilizar símbolos para representar o som da voz, corpo e instrumentos.

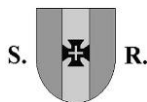


EXPRESSÃO DRAMÁTICA/ TEATRO

- Criar movimentos/ gestos simples e espontâneos livres.
- Explorar o espaço circundante: lato/restrito.
- Explorar deslocamentos simples, seguindo diferentes direções e sentidos.
- Orientar-se no espaço a partir de referências visuais, auditivas, tácteis.
- Explorar movimentos e níveis corporais associados à lateralidade: direita/esquerda; em cima/em baixo; à frente/atrás; baixo, médio e alto.
- Explorar as formas que o corpo pode realizar: abertas/fechadas; largas/estreitas; contorcidas.
- Explorar diferentes formas de deslocação: saltar; pé-coxinho; rastejar; rebolar; saltitar; tesoura; “caranguejo”, gatinhar, entre outros.
- Explorar atitudes a nível segmentar ou total de mobilidade/imobilidade; contração/descontração.
- Explorar as relações possíveis do corpo com os objetos, com e sem deslocação: individual/aos pares.
- Explorar as qualidades físicas dos objetos.
- Explorar as transformações de objetos: imaginando-os com outras características, utilizando-os em ações.
- Improvisar/utilizar/reproduzir espontaneamente atitudes, gestos, movimentos a partir de diferentes estímulos (visuais e sonoros).
- Reproduzir movimentos em espelho e por contraste.
- Improvisar palavras, sons, movimentos e gestos em interação com o outro/em pequeno grupo.
- Improvisar diálogos/histórias a partir de ilustrações, sons, objetos, temas, entre outras.
- Dramatizar situações do quotidiano/ histórias.
- Observar, escutar e apreciar o desempenho do grupo de forma estética.

EDUCAÇÃO FÍSICA

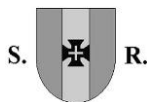
Perícia e manipulação	• Lançar, receber, pontapear, cabecear, passar, driblar e dar toques de raquete na bola com precisão e rola-a através do corpo. • Rodar e rolar o arco no solo, com precisão.
Deslocamentos e equilíbrios	• Rastejar, rolar e deslizar em posições diferentes, nas principais direções e nos dois sentidos. • Executar a cambalhota à frente, num plano inclinado, mantendo a mesma direção durante o enrolamento. • Subir e saltar sobre obstáculos de alturas e comprimentos variados e para planos superiores, corretamente.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

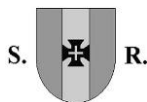
	• Cair no colchão e no solo, partindo de diferentes posições, rolando para amortecer a queda (sem apoiar as mãos para travar o movimento) e recupera o equilíbrio agachando-se. • Deslocar-se para a frente, para os lados e para trás sobre superfícies reduzidas e elevadas, mantendo o equilíbrio.
Jogos	• Praticar e cumprir as ações e regras dos jogos. • Desenvolver e realizar as habilidades motoras.
Atividades rítmicas expressivas	• Deslocar-se, locomover-se no ritmo-sequência dos apoios correspondente à marcação dos diferentes compassos simples (binário, ternário e quaternário), combinando «lento- rápido», «forte-fraco» e «pausa, combinar o andar, o correr, o saltitar, o deslizar, o saltar, o cair, o rolar, o rastejar, o rodopiar, etc., em todas as direções e sentidos definidos pela orientação corporal.
Percursos na natureza	• Realizar percursos na natureza, em espaço limitado com o acompanhamento do professor, em corrida e em marcha, transpor obstáculos, trepar, etc., mantendo a perceção da direção do ponto de partida e indicando-a quando solicitado.

Domínios	INGLÊS
COMPREENSÃO ORAL / LISTENING	<u>Compreender sons, entoações e ritmos da língua</u> • Identificar sons e entoações diferentes na língua estrangeira por comparação com a língua materna. • Identificar ritmos em rimas, chants e canções em gravações áudio e audiovisuais. <u>Compreender palavras e expressões simples</u> • Identificar diferentes formas de cumprimentar (hi, hello, good morning, good afternoon, good night). • Identificar diferentes formas de se despedir (goodbye, bye). • Identificar diferentes formas de agradecer (thanks, thank you). • Identificar diferentes formas de elogiar e de incentivar (good, well done). • Identificar formas de aceitar e de rejeitar (yes, please/no, thank you). • Entender instruções breves dadas pelo professor (come in, colour the sun yellow). • Identificar números cardinais até 20. • Reconhecer vocabulário simples referente aos temas estudados.

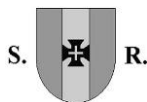


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

	• Identificar objetos do dia a dia, pessoas ou animais, em contexto ou através de imagens a partir de descrições curtas (colour, size) ditas devagar e com clareza. • Identificar palavras e expressões em rimas e canções. • Identificar palavras e expressões em pequenas histórias conhecidas.
INTERAÇÃO ORAL / SPOKEN INTERACTION	<u>Expressar-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos</u> • Utilizar interjeições/expressões para expressar alegria e surpresa (Great! Wow!). <u>Interagir com o professor, utilizando expressões/frases simples</u> • Cumprimentar (Hello, good morning Miss Santos/teacher, good afternoon, good night, bye James). • Agradecer (thanks, thank you). • Despedir-se (goodbye, bye). • Responder sobre identificação pessoal (What's your name? / How old are you?) • Responder sobre preferências pessoais (My favourite... is... / I like..., I don't like...). • Responder sobre temas previamente apresentados e com a ajuda de imagens.
PRODUÇÃO ORAL / SPOKEN PRODUCTION	<u>Produzir, com ajuda, sons, entoações e ritmos da língua</u> • Repetir sons e vocábulos conhecidos e memorizados. • Pronunciar, com alguma clareza, palavras conhecidas. • Nomear objetos do dia a dia em contexto ou através de imagens, com a ajuda de questões ou prompts. • Repetir rimas, chants e canções ouvidas em meios áudio e audiovisuais. <u>Expressar-se, com vocabulário muito limitado, em situações previamente preparadas</u> • Comunicar informação pessoal elementar: name, age, family (restrita). <u>Produzir sons, entoações e ritmos da língua</u> • Dizer rimas, chants e cantar canções.
DOMÍNIO INTERCULTURAL / INTERCULTURAL DOMAIN	<u>Conhecer-se a si e ao outro</u> • Identificar-se a si e aos outros. • Identificar elementos da família restrita. • Identificar alguns animais de estimação. • Identificar partes do corpo humano (principais partes: cabeça, tronco, membros).



	• Identificar sentimentos e emoções (cold, sad). <u>Conhecer o dia a dia na escola</u> • Identificar alguns objetos e rotinas na sala de aula. • Identificar jogos e brincadeiras. <u>Conhecer algumas características do seu país e de outros países</u> • Identificar elementos da natureza (ex. ciclo da vida da borboleta ou outros animais). • Identificar algumas festividades do ano.
LÉXICO E GRAMÁTICA / LEXIS AND GRAMMAR	<u>Conhecer vocabulário simples do dia a dia</u> • Reconhecer nomes próprios (António, Sue). • Identificar membros da família restrita (mother, father, sister, brother, etc.). • Identificar formas e formas geométricas. • Identificar as estações do ano. • Identificar conceitos de lateralidade (right, left). <u>Conhecer vocabulário relacionado com a escola</u> • Identificar pessoas dentro da sala de aula (teacher, student). • Identificar objetos dentro da sala de aula (desk, chair). • Identificar atividades e jogos dentro da sala de aula (bingo, tic-tac-toe). <u>Conhecer vocabulário simples, de forma contextualizada</u> • Identificar vocabulário simples do dia a dia. • Cores (grey/clouds, brown/leaves, white/snow, brown/mud, black/bees, red/flowers, yellow/sun, blue/sea). • Festividades (Halloween, Christmas, Easter). • Corpo humano (Rosto – eyes, mouth, nose, ears, etc.; Corpo – head, legs, arms, body, etc.) <u>Reconhecer, de forma implícita, algumas estruturas elementares do funcionamento da língua</u> Usar lexical chunks ou frases muito simples que contenham: • Nouns in the singular and in the plural (leg/legs, hand/hands). • Adjectives (brown dog, sunny day, hot chocolate). • Personal Pronouns (I'm from Portugal, he's 8 years old, she's English, it's blue). • Imperative (clap your hands, stand up, look at the picture) - commands. • Verb to be (mainly singular) • Verb to have (got) – singular, mainly 1st person • Present Simple (I love summer, she likes blue, I don't like apples). • Question Words: what, where, how, how old (What's your name? How are you? Where is the pen?) – mainly understanding.



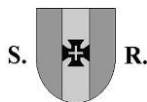
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

	Personal Pronouns (you are a girl, he's 8 years old, she is happy, it is green, we are in class, you are boys, they're friends). • Imperative (clap your hands, stand up, look at the picture) - commands. • Verb to be (mainly singular). • Verb to have (got) – singular, mainly 1st person • Present Simple (I love summer, he likes winter, etc.). • Question Words: where, when, how (What's your name? How many...? Where is the pen? • When is your birthday?) – mainly understanding
--	---

5.2. Perfil de aprendizagem do aluno do 2º ano de escolaridade

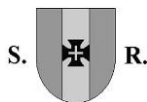
No final do 2.º ano o aluno deverá ser capaz de:

PORTUGUÊS	
Oralidade	• Identificar intenções comunicativas de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens, pedidos. • Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. • Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. • Usar a palavra na sua vez e empregar formas de tratamento adequadas na interação oral, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia. • Variar adequadamente a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa. • Formular perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor. • Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos. • Recontar histórias e narrar situações vividas e imaginadas. • Representar diferentes papéis comunicativos em jogos de simulação e dramatizações.
Leitura	• Associar a cada letra do alfabeto as respetivas formas maiúscula e minúscula. • Compreender o sentido de textos com características narrativas e descritivas, associados a finalidades diferentes (lúdicas, estéticas, informativas). • Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

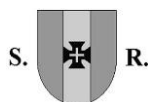
	• Identificar informação explícita no texto. • Identificar e referir o essencial de textos lidos. • Ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos. • Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).
Educação Literária	• Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. • Ler narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem. • Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). • Compreender narrativas literárias (temas, experiências e valores). • Explicitar o sentido dos poemas escutados ou lidos. (Re)contar histórias. • Valorizar a diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos). • Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial. • Manifestar preferências, de entre textos lidos, e explicar as reações derivadas da leitura. • Selecionar livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas.
Escrita	• Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. • Indicar as possibilidades de representar na escrita as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes. • Escrever corretamente palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização correta dos acentos gráficos e do til. • Escrever textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar, explicar). • Redigir textos coerentes e coesos com recurso a elementos como a concordância entre constituintes, a correlação de tempos verbais, a sinonímia e a pronominalização. • Articular segmentos do texto através do emprego de elementos gramaticais que marcam relações de tempo e causa. • Utilizar o ponto final na delimitação de frases e a vírgula em enumerações e em mecanismos de coordenação. • Proceder à revisão de texto, individualmente ou em grupo após discussão de diferentes pontos de vista.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

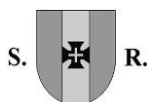
Gramática	• Classificar as palavras quanto ao número de sílabas (palavra escrita). • Identificar e distinguir sílaba tónica de átona. • Identificar a classe das palavras: determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição. • Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. • Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número. • Conhecer a forma do infinitivo dos verbos. • Conhecer as estruturas de coordenação copulativa e disjuntiva. • Usar de modo intencional e com adequação conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião. • Depreender o significado de palavras a partir da sua ocorrência nas diferentes áreas disciplinares curriculares. • Associar significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. • Desenvolver o conhecimento lexical, passivo e ativo. • Mobilizar adequadamente as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos e sinais de pontuação).
Transversal ao Português	• TIC e Cidadania e Desenvolvimento

MATEMÁTICA	
NÚMEROS E OPERAÇÕES	
Números Naturais	• Ler e representar números no sistema de numeração decimal até 1000 e identificar o valor posicional de um algarismo. • Identificar e dar exemplos de números pares e ímpares.
Adição, subtração, multiplicação e divisão	• Reconhecer e memorizar factos básicos das operações e calcular com os números inteiros não negativos recorrendo à representação horizontal do cálculo, em diferentes situações e usando diversas estratégias que mobilizem relações numéricas e propriedades das operações. • Reconhecer e utilizar diferentes representações para o mesmo número e relacioná-las. • Comparar e ordenar números, e realizar estimativas plausíveis de quantidades e de somas, diferenças e produtos, com e sem recurso a material concreto.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

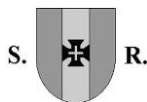
Números racionais não negativos	• Reconhecer frações unitárias como representações de uma parte de um todo dividido em partes iguais, em diferentes contextos, e dar exemplos.
Resolução de problemas Raciocínio matemático Comunicação matemática	• Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas com números naturais, em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. • Reconhecer e descrever regularidades em sequências e em tabelas numéricas, formular conjecturas e explicar como são geradas essas regularidades. • Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. • Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. • Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. • Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.
GEOMETRIA E MEDIDA	
Localização e orientação no espaço	• Identificar, interpretar e descrever relações espaciais, situando-se no espaço em relação aos outros e aos objetos. • Identificar e comparar sólidos geométricos, reconhecendo semelhanças e diferenças, e identificando polígonos (triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos e hexágonos) e círculos nesses sólidos.
Figuras geométricas	• Descrever figuras planas, identificando as suas propriedades, e representá-las a partir de atributos especificados. • Compor e decompor figuras planas, a partir de figuras dadas, identificando atributos que se mantêm ou que se alteram nas figuras construídas.
Medida: • Comprimento e Área • Capacidade • Massa • Dinheiro • Tempo	• Comparar e ordenar objetos de acordo com diferentes grandezas (comprimento, massa, capacidade e área) identificando e utilizando unidades de medida convencionais e não convencionais. • Reconhecer e relacionar entre si o valor das moedas e notas da Zona Euro, e usá-las em contextos diversos. • Reconhecer e relacionar entre si intervalos de tempo (hora, dia, semana, mês e ano).
Resolução de problemas	• Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

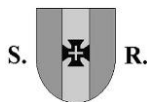
Raciocínio matemático	• Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. • Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. • Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. • Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.
Comunicação matemática	
ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS REPRESENTAÇÃO DE DADOS	
Representação e interpretação de dados	• Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representada. • Resolver problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. • Comunicar raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados recolhidos e tratados. • Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. • Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. • Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.
Resolução de problemas	
Raciocínio matemático	
Comunicação matemática	
Transversal à Matemática	• TIC e Cidadania e Desenvolvimento.

ESTUDO DO MEIO	
Sociedade	• Reconhecer a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar (Registo de Nascimento, Cartão de Cidadão, Boletim Individual de Saúde, Registo de Vacinações, fotografias pessoais, álbuns, etc.). • Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo. • Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções.



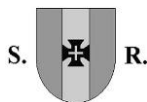
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

	• Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. • Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. • Reconhecer influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, etc.). • Valorizar a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança.
Natureza	• Distinguir os principais órgãos - coração, pulmões, estômago e rins – em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital. • Associar os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos (postura e atividade física). • Refletir sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. • Reconhecer a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. • Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas. • Identificar símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens. • Localizar Portugal, na Europa e no Mundo, em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras. • Caracterizar os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. • Estabelecer a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que as originam, com o ciclo da água. • Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução; plantas: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, etc.). • Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat. • Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

Tecnologia	• Distinguir vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano. • Prever as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais.
Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	• Elaborar itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos. • Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. • Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. • Representar lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço. • Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. • Saber colocar questões sobre problemas ambientais • existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção. • Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. • Comparar meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social.
Transversal ao Estudo do Meio	• TIC e Cidadania e Desenvolvimento



CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento pretende contribuir para a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social.

PERFIS / DESCRITORES / NÍVEIS DE DESEMPENHO

1. RESPEITO PELAS REGRAS DE AULA (trabalho, organização, convivência, comportamento)

Respeita as regras de aula.	RCF/RCMF
Respeita quase sempre as regras de aula.	R
Raramente respeita as regras de aula.	RCD

2. RESPEITO PELAS REGRAS FORA DE AULA

Respeita as regras da escola.	RCF/RCMF
Respeita quase sempre as regras da escola.	R
Raramente respeita as regras da escola.	RCD

3. EXPRESSÃO

Utiliza diferentes linguagens simbólicas para se expressar.	RCF/RCMF
Utiliza algumas vezes linguagens simbólicas para se expressar.	R
Não utiliza linguagens simbólicas para se expressar.	RCD

4. APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Aplica as aprendizagens adquiridas nas aulas.	RCF/RCMF
Aplica algumas das aprendizagens adquiridas nas aulas.	R
Não aplica as aprendizagens adquiridas nas aulas.	RCD

5. PARTICIPAÇÃO

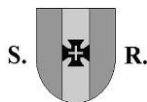
Intervém ativamente nas atividades.	RCF/RCMF
Intervém pouco ativamente nas atividades.	R
Não intervém nas atividades.	RCD

6. RESPEITO

Respeita as opiniões e os sentimentos alheios.	RCF/RCMF
Respeita quase sempre as opiniões e os sentimentos alheios.	R
Desrespeita as opiniões e os sentimentos alheios.	RCD

7. COOPERAÇÃO

Coopera com os outros de forma bastante satisfatória	RCF/RCMF
Coopera com os outros de forma satisfatória	R
Raramente coopera com os outros	RCD

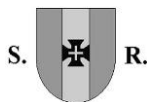


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

8. DESENVOLVIMENTO PESSOAL/AUTONOMIA	
Adquire novas competências nas áreas de interesse.	RCF/RCMF
Desenvolvimento competências nas áreas de interesse.	R
Não desenvolve competências.	RCD
9. ESPÍRITO CRÍTICO/INTERVENÇÃO	
Demonstra espírito crítico.	RCF/RCMF
Demonstra algum espírito crítico.	R
Não demonstra espírito crítico.	RCD
10. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
Adota comportamentos que promovem a saúde, o bem-estar e a responsabilidade ambiental.	RCF/RCMF
Adota poucos comportamentos que promovem a saúde, o bem-estar e a responsabilidade ambiental.	R
Não adota comportamentos que promovem a saúde, o bem-estar e a responsabilidade ambiental.	RCD
Legenda: RCD – Revela Com Dificuldade; R – Revela; RCF - Revela Com Facilidade; RCMF - Revela Com Muita Facilidade.	

APOIO AO ESTUDO
• Participar de forma ativa nos projetos da turma e da escola. • Revelar métodos de estudo, trabalho e organização. • Desenvolver trabalho cooperativo. • Revelar espírito crítico e emancipatório, demonstrando um grau crescente de autonomia.

ARTES VISUAIS	
Apropriação e reflexão	• Aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos ao domínio. • Observar alguns universos visuais e mobilizar a linguagem elementar das artes visuais.
Interpretação e comunicação	• Aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos ao domínio. • Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir discursos e leituras da(s) realidade(s). • Apreciar manifestações artísticas e outras realidades visuais. • Captar a expressividade contida na linguagem das imagens. • Assimilar os conhecimentos adquiridos sobre os modos de apreciação do mundo.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

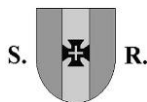
Experimentação e criação	• Aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos ao domínio. • Integrar a linguagem das artes visuais, assim como algumas técnicas de expressão nas suas experimentações. • Experimentar possibilidades expressivas dos materiais e de algumas técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.
---------------------------------	--

DANÇA

- Movimentar-se ao som da música.
- Utilizar o corpo e o espaço em relação com os outros.
- Apreciar a dança.
- Organizar sequências de movimentos.
- Participar em coreografias, a partir de um repertório infantil, tradicional, regional, popular.
- Criar /Participar em sequências de movimentos.
- Explorar o movimento global do corpo da menor à maior amplitude.
- Participar em coreografias elementares, criando e reproduzindo gestos e sequências de movimentos.

MÚSICA

- Cantar melodias e canções.
- Cantar canções acompanhadas por gestos, percussão corporal e instrumental.
- Explorar a respiração torácica e abdominal.
- Explorar diferentes maneiras de dizer vocábulos (dicção).
- Dizer textos, (adivinhas, poemas, lengalengas, letras de canções, trava línguas) e com diferentes expressões.
- Explorar/ dizer e entoar expressivamente rimas e lengalengas.
- Explorar, vocal e corporalmente, a altura do som a partir dos registos e movimentos sonoros.
- Experimentar diferentes maneiras de emitir sons com a voz.
- Explorar os efeitos de alternância, silêncio – emissão sonora (som–silêncio).
- Reproduzir com a voz/instrumentos sons isolados, agregados sonoros, melodias e canções.
- Utilizar diferentes maneiras de produzir sons com o corpo e com materiais diversos.
- Identificar e utilizar símbolos convencionais de leitura e escrita musical.
- Executar peças musicais com flauta de bisel e instrumentos de percussão Orff de altura definida e indefinida.
- Identificar, visual e auditivamente, instrumentos das orquestras sinfónica e Orff.
- Distinguir e identificar sons isolados e em diferentes contextos sonoros.
- Criar esquemas para canções e danças.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

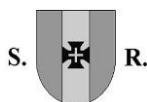
EXPRESSÃO DRAMÁTICA/ TEATRO

- Explorar diferentes formas de deslocação, individualmente e em coordenação com o par (saltar, pé-coxinho, rastejar, bicos de pés, calcanhares, gatinhar, entre outros).
- Explorar mudanças de nível do espaço, individualmente/ aos pares e em pequeno grupo.
- Reproduzir movimentos e ações em espelho, em diferido e por contraste.
- Explorar as qualidades físicas dos objetos.
- Explorar as relações possíveis do corpo com os objetos, com ou sem deslocação, individual/par e em pequeno grupo.
- Explorar e utilizar as transformações de objetos imaginando-os com outras características.
- Mimar situações orientadas.
- Participar em jogos de associação de palavras, utilizando linguagem verbal e não-verbal.
- Improvisar diálogos a partir de estímulos sonoros e visuais.
- Participar na elaboração de pequenas histórias.
- Reproduzir/improvisar/criar gestos, sinais, movimentos, sons, palavras, ilustrações e atitudes a partir de diferentes estímulos.
- Associar movimentos aos modos rítmicos, andamento, dinâmica, acentuação e altura.
- Explorar as diferentes possibilidades expressivas, imaginando-se com outras características corporais.
- Observar, escutar e apreciar o desempenho do grupo de forma estética.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Perícia e manipulação

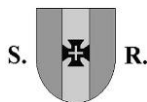
- Lançar, receber, pontapear, cabecear, passar, driblar e dar toques de raquete na bola com precisão e rola-a através do corpo.
- Driblar «alto e baixo», com a mão esquerda e direita, em deslocamento, sem perder o controlo da bola.
- Rodar, rolar e lançar o arco, com precisão.
- Pontapear a bola em precisão a um alvo e em distância, para além de uma zona/marca, com um e outro pé, dando continuidade ao movimento da perna e mantendo o equilíbrio.
- Sustentar e cabecear um «balão», com os membros superiores e a cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola.
- Impulsionar e sustentar uma bola de espuma com uma e outra das faces de uma raquete, a alturas variadas, com e sem ressaltos da bola no chão, parado e em deslocamento.
- Saltar à corda no lugar e em progressão, com coordenação global e fluidez de movimentos.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

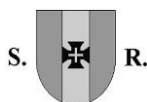
Deslocamentos e equilíbrios	• Rastejar, rolar e deslizar em posições diferentes, nas principais direções e nos dois sentidos. • Executar a cambalhota à frente, num plano inclinado, mantendo a mesma direção durante o enrolamento com repulsão dos braços na fase final, terminando com as pernas afastadas. • Subir e saltar sobre obstáculos de alturas e comprimentos variados e para planos superiores, corretamente. • Transpor obstáculos sucessivos, em corrida, colocados a distâncias irregulares, sem acentuadas mudanças de velocidade. • Saltar de um plano superior realizando, durante o voo, uma figura à sua escolha, ou voltas, com receção em pé e equilibrada. • Saltar no solo, com amplitudes variadas, evitando o avanço dos ombros no momento do apoio das mãos, no «de coelho». • Cair no colchão e no solo, partindo de diferentes posições, rolando para amortecer a queda (sem apoiar as mãos para travar o movimento) e recupera o equilíbrio agachando-se. • Deslocar-se para a frente, para os lados e para trás sobre superfícies reduzidas e elevadas, mantendo o equilíbrio. • Saltar em comprimento e em altura, com receção equilibrada. • Praticar e cumprir as ações e regras dos jogos. • Desenvolver e realizar as habilidades motoras.
Atividades rítmicas expressivas	• Deslocar-se, locomover-se no ritmo-sequência dos apoios correspondente à marcação dos diferentes compassos simples (binário, ternário e quaternário), combinando «lento-rápido», «forte-fraco» e «pausa, combinar o andar, o correr, o saltitar, o deslizar, o saltar, o cair, o rolar, o rastejar, o rodopiar, etc., em todas as direções e sentidos definidos pela orientação corporal.
Percursos na natureza	• Realizar percursos na natureza, em espaço limitado com o acompanhamento do professor, em corrida e em marcha, transpor obstáculos, trepar, etc., mantendo a perceção da direção do ponto de partida e indicando-a quando solicitado.

Domínios	INGLÊS
COMPREENSÃO ORAL / LISTENING	<u>Compreender sons, entoações e ritmos da língua</u> • Identificar sons e entoações diferentes na língua estrangeira por comparação com a língua materna. • Identificar ritmos em rimas, chants e canções em gravações áudio e audiovisuais. <u>Compreender palavras e expressões simples</u> • Identificar diferentes formas de cumprimentar (hello, hi, good morning, good afternoon, good evening, good night).



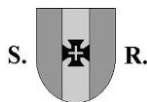
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

	• Identificar diferentes formas de se despedir (goodbye, bye, see you later). • Identificar diferentes formas de agradecer (thanks, thank you). • Identificar diferentes formas de elogiar e de incentivar (good, well done). • Identificar formas de aceitar e de rejeitar (yes, please/no, thank you). • Entender instruções breves dadas pelo professor (come in, colour the sun yellow). • Identificar números cardinais até 50. • Identificar números ordinais até ao 10.º. • Reconhecer vocabulário simples referente aos temas estudados. • Identificar palavras e expressões em rimas e canções. • Identificar palavras e expressões em pequenas histórias.
INTERAÇÃO ORAL / SPOKEN INTERACTION	<u>Exprimir-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos</u> • Utilizar interjeições/expressões para expressar alegria e surpresa (Great! Wow!). <u>Interagir com o professor, utilizando expressões/frases simples</u> • Cumprimentar (hello, good morning Miss Santos/teacher, good afternoon, good evening, good night, bye James). • Agradecer (thanks, thank you). • Despedir-se (goodbye, bye, see you later). • Responder sobre identificação pessoal (name, surname, age, birthday - month, family) • Responder sobre preferências pessoais (My favourite ... is... / I like, I don't like...). • Responder sobre temas previamente apresentados e com a ajuda de imagens.
PRODUÇÃO ORAL / SPOKEN PRODUCTION	<u>Produzir, com ajuda, sons, entoações e ritmos da língua</u> • Repetir as letras do alfabeto. • Repetir sons e vocábulos conhecidos e memorizados. • Pronunciar, com alguma clareza, palavras conhecidas. • Repetir rimas, chants e canções ouvidos em meios áudio e audiovisuais. <u>Expressar-se, com vocabulário muito limitado, em situações previamente preparadas</u> • Comunicar informação pessoal elementar: name, surname, age, birthday - month, family (restrita). <u>Produzir sons, entoações e ritmos da língua</u> • Dizer rimas, chants e cantar canções.
DOMÍNIO	<u>Conhecer-se a si e ao outro</u>



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

INTERCULTURAL / INTERCULTURAL DOMAIN	• Identificar-se a si e aos outros. • Identificar elementos da família. • Identificar alguns animais (de estimação, domésticos e selvagens). • Identificar partes do corpo humano (principais partes: cabeça, rosto, tronco, membros). • Identificar os cinco sentidos. <u>Conhecer o dia a dia na escola</u> • Identificar objetos e rotinas na sala de aula. • Identificar jogos e brincadeiras. • Identificar alguns meios de transporte. <u>Conhecer algumas características do seu país e de outros países</u> • Identificar elementos da natureza (ex. ciclo da vida da planta). • Identificar algumas festividades do ano.
LÉXICO E GRAMÁTICA / LEXIS AND GRAMMAR	<u>Conhecer vocabulário simples do dia a dia</u> • Reconhecer nomes próprios (António, Sue). • Identificar membros da família (mother, grandfather). • Identificar números cardinais até 50. • Identificar números ordinais até ao 10.º • Identificar os dias da semana. • Identificar os meses do ano. • Identificar formas e formas geométricas. • Identificar as estações do ano. <u>Conhecer vocabulário relacionado com a escola</u> • Identificar pessoas dentro da sala de aula (teacher, student). • Identificar objetos dentro da sala de aula (desk, chair). • Identificar atividades e jogos dentro e fora da sala de aula (playing hide and seek, bingo, tic-tac-toe). • Identificar meios de transporte de e para a escola (car, bus). <u>Conhecer vocabulário simples, de forma contextualizada</u> Identificar vocabulário diversificado: • Cores (grey/clouds, brown/leaves, white/snow, brown/mud, black/bees, red/flowers, yellow/sun, blue/sea). • Festividades (Halloween, Thanksgiving, Christmas, Easter). • Os Cinco Sentidos (Taste, Touch, Sight, Hearing, Smell – To taste, to feel, to look, to hear and to smell) • Corpo humano (Rosto – eyes, mouth, nose, ears, teeth, etc.; Corpo – head, legs, arms, knees, toes, etc.) <u>Reconhecer, de forma implícita, algumas estruturas elementares do funcionamento da língua</u> Usar lexical chunks ou frases muito simples que contenham: • Nouns in the singular and in the plural (leg/legs, hand/hands). • Adjectives (brown dog, sunny day, hot chocolate).



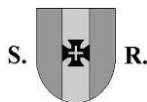
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

	• Personal Pronouns (I'm happy.). • Verb to be (1st person – I am sad.). • Present Simple affirmative/negative (I love summer, I don't like blue) - 1st person. • Question Words: what, how, how old (What's your name? How are you? How old are you?). Identificar lexical chunks ou frases muito simples que contenham: • Determiners (this is a book, that's a pencil). • Personal Pronouns (you are a girl, he's 8 years old, she is happy, it is green, we are in class, you are boys, they're friends). • Imperative (clap your hands, stand up, look at the picture) - commands. • Verb to be (mainly singular). • Verb to have (got) – singular, mainly 1st person • Present Simple (I love summer, he likes winter, etc.). • Question Words: where, when, how (What's your name? How many...? Where is the pen? • When is your birthday?) – mainly understanding
--	--

5.3. Perfil de aprendizagem do aluno do 3º ano de escolaridade

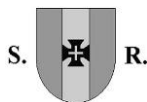
No final do 3.º ano o aluno deverá ser capaz de:

PORTUGUÊS	
Oralidade	• Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. • Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. • Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas. • Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. • Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia; • Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações. • Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais. • Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

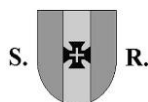
Leitura	• Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). • Distinguir nos textos características da notícia, da carta, do convite e da banda desenhada (estruturação, finalidade). • Ler textos com entoação e ritmo adequados. • Realizar leitura silenciosa e autónoma. • Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. • Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. • Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma).
Educação Literária	• Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. • Ler integralmente narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem. • Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). • Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. • Ler poemas em público, com segurança. • Fazer a leitura dramatizada de obras literárias. • Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. • Apresentar obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos dramáticos. • Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula.
Escrita	• Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes • Registrar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. • Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). • Avaliar os próprios textos com consequente aperfeiçoamento. • Escrever textos géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes. • Expressar opiniões e fundamentá-las. • Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

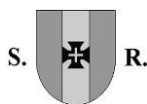
Gramática	• Distinguir sílaba tónica de átona e acento prosódico de acento gráfico. • Identificar a classe das palavras: determinante (possessivo e demonstrativo), quantificador numeral e advérbio. • Conjugar verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito perfeito e no futuro do modo indicativo. • Utilizar apropriadamente os tempos verbais para exprimir anterioridade, posterioridade e simultaneidade. • Manipular diferentes processos para expressar noções de grau numa frase, tendo em conta os seus valores. • Reconhecer a frase a partir dos seus grupos constituintes (grupo nominal e grupo verbal) e das funções sintáticas centrais (sujeito e predicado). • Distinguir tipos de frase e o valor afirmativo ou negativo dos enunciados. • Recorrer de modo intencional e adequado a conectores diversificados, em textos orais e escritos. • Usar frases complexas para exprimir sequências ([tão] que, para que) • Depreender o significado de palavras a partir da sua análise e a partir das múltiplas relações que podem estabelecer entre si. • Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. • Conhecer a família de palavras como modo de organização do léxico. • Mobilizar adequadamente as regras de ortografia.
Transversal ao Português	• TIC e Cidadania e Desenvolvimento

MATEMÁTICA	
CAPACIDADES MATEMÁTICAS	
Resolução de Problemas Processo	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).
Estratégias	• Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.

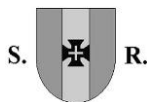


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

	• Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.
Raciocínio Matemático	
Conjeturar e Generalizar	• Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.
Classificar	• Classificar objetos atendendo às suas características.
Justificar	• Distinguir entre testar e validar uma conjetura. • Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.
Pensamento Computacional	
Abstração	• Extrair a informação essencial de um problema.
Decomposição	• Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.
Reconhecimento de padrões	• Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.
Algoritmia	• Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos.
Depuração	• Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.
Comunicação matemática	
Expressão de ideias	• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.
Discussão de ideias	• Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.

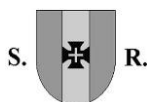


Representações Matemáticas Representações múltiplas	• Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.
Conexões entre representações	• Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia
Linguagem simbólica matemática	• Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.
Conexões matemáticas Conexões internas	• Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.
Conexões externas	• Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.
Modelos matemáticos	• Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.
NÚMEROS	
Números naturais Usos do número natural	• Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 10 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. • Arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação. • Reconhecer os numerais ordinais até ao 100.º, em contextos variados.



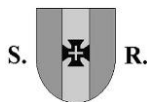
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

Sistema de numeração decimal Valor posicional	• Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, nomeadamente com recurso a materiais manipuláveis de base 10. • Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.
Relações numéricas Composição e decomposição Factos básicos da multiplicação e sua relação com a divisão	• Compor e decompor números naturais até ao 10 000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações. • Compreender e usar a regra para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000. • Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9, e 7) e a sua relação com a divisão.
Frações Significado de fração Relações entre frações	• Reconhecer a fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, sendo o todo uma unidade discreta, e explicar o significado do numerador e do denominador em contexto da resolução de problemas. • Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações. • Comparar e ordenar frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. • Reconhecer a equivalência entre diferentes frações que representem a metade, a quarta parte e a terça parte.
Cálculo mental Estratégias de cálculo mental	• Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. • Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão, e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. • Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. • Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

Estimativas de cálculo	• Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias. • Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.
Operações Significado e usos das operações	• Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido combinatório, e resolver problemas associados. • Interpretar e modelar situações com a adição/subtração e multiplicação/divisão e resolver problemas associados. • Decidir qual a estratégia mais adequada para produzir o resultado de uma operação e explicar as suas ideias.
Algoritmo da adição	• Compreender e usar o algoritmo da adição com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.
Algoritmo da subtração	• Compreender e usar o algoritmo da subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.
ÁLGEBRA	
Regularidades em sequências Sequências de repetição	• Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. • Descrever, em linguagem natural, a regra de formação de uma sequência de repetição, explicando as suas ideias.
Sequências de crescimento	• Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. • Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. • Prever um termo não visível de uma sequência de crescimento, e justificar a previsão. • Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. • Formular e testar conjeturas relativas a regularidades nas sequências de múltiplos de números.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

Expressões e relações Igualdades aritméticas	• Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a multiplicação. • Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. • Completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação. • Comparar expressões numéricas, usando a simbologia $>$, $<$ e $=$, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias.
Relações numéricas e algébricas	• Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos. • Estabelecer relações entre a paridade das parcelas e a paridade da soma na adição de dois números naturais. • Reconhecer a relação de dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas. • Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados. • Usar desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas, transitando de forma fluente entre diferentes representações.
Propriedades das operações	• Reconhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e expressar em linguagem natural o seu significado.
DADOS E PROBABILIDADES	
Questões estatísticas, recolha e organização de dados Questões estatísticas	• Formular questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta.
Recolha de dados (fontes e secundárias e métodos)	• Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos, incluindo fontes secundárias. • Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo.

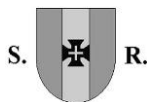
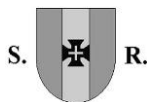
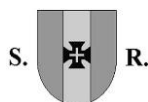


Tabela de frequências absolutas Representações gráficas Diagrama de caule e folhas (simples) Análise crítica de gráficos Análise de dados Resumo dos dados (Moda, mínimo e máximo) Interpretação e conclusão Comunicação e divulgação de um estudo Público-alvo Recursos para a comunicação (Infográficos)	• Recolher dados através de um dado método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na internet. • Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta, e indicar o respetivo título. • Representar dados quantitativos discretos através de diagramas de caule e folhas, incluindo fonte, título e legenda. • Decidir sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). • Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. • Identificar a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos. • Reconhecer o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos. • Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. • Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. • Decidir a quem divulgar um estudo realizado em contextos exteriores à comunidade escolar. • Elaborar um infográfico que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.
---	---



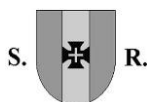
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

Probabilidades	• Expressar a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de “impossível”, “possível” e “certo”. • Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas.
GEOMETRIA E MEDIDA	
Orientação espacial Mapas e coordenadas no plano	• Descrever posições recorrendo à identificação de coordenadas, comunicando de forma fluente. • Ler e utilizar mapas ou vistas aéreas, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade.
Sólidos Prismas e pirâmides regulares	• Descrever características dos prismas e das pirâmides regulares e distingui-los. • Formular e testar conjecturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de prismas ou de pirâmides regulares.
Figuras planas Ângulos	• Compreender o conceito de ângulo e identificar ângulos retos, rasos, agudos, obtusos e giros, estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber.
Operações com figuras Reflexão	• Obter a imagem de uma figura plana simples por reflexão, a partir de eixos de reflexão, horizontais ou verticais, exteriores à figura.
Rotação	• Obter a imagem de uma figura plana simples por rotação, com centro num ponto exterior à figura, com amplitude de rotação de quartos de volta (90°) ou de meias voltas (180°), no sentido horário ou anti-horário.
Comprimento Medição e unidades de medida	• Reconhecer o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e medir comprimentos usando estas unidades
Usos do comprimento	• Estimar a medida de um comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

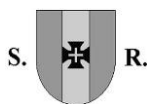
Área Figuras equivalentes	• Resolver problemas que envolvam comprimentos, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. • Reconhecer figuras equivalentes.
Usos da área	• Estimar a medida de área de uma figura plana por enquadramento e explicar as razões da sua estimativa. • Interpretar e modelar situações que envolvam a área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.
Massa Significado	• Compreender a que se refere a massa de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo a massa, em contextos diversos.
Medição e unidades de medida	• Medir a massa de um objeto, usando unidades de medida convencionais (quilograma e grama) e relacioná-las. • Reconhecer valores de referência de massa (125 g, 250 g, 500 g, 1 kg) e estabelecer relações entre eles.
Usos da massa	• Estimar a medida da massa de objetos, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa. • Resolver problemas que envolvam a massa, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.
Tempo Medição e unidades de medida	• Ler e escrever a medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais. • Relacionar horas, minutos e segundos. • Medir o tempo utilizando diferentes instrumentos.
Usos do tempo	• Estimar o tempo de duração de acontecimentos e explicar as razões da sua estimativa. • Resolver problemas que envolvam o tempo, em diversos contextos, e comparar criticamente diferentes estratégias de resolução.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

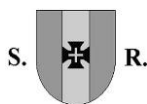
Dinheiro Usos do dinheiro	• Elaborar e analisar listas de compras com diferentes fins, incluindo a estimativa dos custos, reconhecendo a importância do dinheiro para a aquisição de bens e distinguindo entre bens de primeira necessidade e bens supérfluos. • Comparar diferentes formas de poupar, reconhecendo a importância da poupança.
Transversal à Matemática	• TIC e Cidadania e Desenvolvimento.

ESTUDO DO MEIO	
Sociedade	• Reconhecer as unidades de tempo: década, século e milénio e as referências temporais a.C. e d.C.. • Relacionar datas e factos importantes para a compreensão da história local (origem da povoação, batalhas, lendas históricas, personagens/personalidades históricas, feriado municipal). • Reconhecer vestígios do passado local: - construções; - instrumentos antigos e atividades a que estavam ligados; - costumes e tradições. • Reconstituir o passado de uma instituição local (escola, autarquia, instituições religiosas, associações, etc.), recorrendo a fontes orais e documentais. • Reconhecer e valorizar a diversidade de etnias e culturas existentes na sua comunidade. • Identificar alguns Estados Europeus, localizando-os no mapa da Europa. • Reconhecer a existência de semelhanças e diferenças entre os diversos povos europeus, valorizando a sua diversidade. • Reconhecer casos de desrespeito dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança, sabendo como atuar em algumas situações, nomeadamente que pode recorrer ao apoio de um adulto.
Natureza	• Conhecer procedimentos adequados em situação de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas.



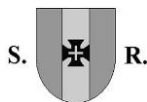
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

	•Relacionar hábitos quotidianos com estilos de vida saudável, reconhecendo que o consumo de álcool, de tabaco e de outras drogas é prejudicial para a saúde. •Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares, e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da Natureza. •Reconhecer que os seres vivos se reproduzem e que os seus descendentes apresentam características semelhantes aos progenitores, mas também diferem em algumas delas. •Relacionar fatores do ambiente (ar, luz, temperatura, água, solo) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais. •Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra (continentes, oceanos, cadeias montanhosas, rios, florestas, desertos). •Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala. •Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra. •Relacionar os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano. •Compreender, recorrendo a um modelo, que as fases da Lua resultam do seu movimento em torno da Terra e dependem das posições relativas da Terra e da Lua em relação ao Sol. •Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos do meio local e da região onde vive, tendo como referência os pontos cardeais. •Distinguir as diferenças existentes entre sólidos, líquidos e gases. •Identificar a existência de transformações reversíveis (condensação, evaporação, solidificação, dissolução, fusão).
Tecnologia	•Comparar o comportamento da luz no que respeita à linearidade da sua propagação em diferentes materiais (transparentes, translúcidos e opacos).



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

	• Estabelecer uma relação de causa-efeito decorrente da aplicação de uma força sobre um objeto e do movimento exercido sobre o mesmo em diferentes superfícies. • Manusear operadores tecnológicos (elásticos, molas, interruptor, alavanca, roldana, etc.) de acordo com as suas funções, princípios e relações. • Reconhecer o efeito das forças de atração e repulsão na interação entre magnetes. • Utilizar informações e simbologias como linguagem específica da tecnologia.
Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	• Distinguir diferentes formas de interferência do Oceano na vida humana (clima, saúde, alimentação, etc.). • Reconhecer o modo como as modificações ambientais (desflorestação, incêndios, assoreamento, poluição) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos (sobrevivência, morte e migração) e da sociedade. • Identificar um problema ambiental ou social existente na sua comunidade (resíduos sólidos urbanos, poluição, pobreza, desemprego, exclusão social, etc.), propondo soluções de resolução. Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos. • Reconhecer as potencialidades da internet, utilizando as tecnologias de informação e da comunicação com segurança e respeito, mantendo as informações pessoais em sigilo. • Reconhecer o papel dos media na informação sobre o mundo atual. • Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.
Transversal ao Estudo do Meio	• TIC e Cidadania e Desenvolvimento



CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento pretende contribuir para a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social.

PERFIS / DESCRITORES / NÍVEIS DE DESEMPENHO

1. RESPEITO PELAS REGRAS DE AULA (trabalho, organização, convivência, comportamento)

Respeita as regras de aula.	RCF/RCMF
Respeita quase sempre as regras de aula.	R
Raramente respeita as regras de aula.	RCD

2. RESPEITO PELAS REGRAS FORA DE AULA

Respeita as regras da escola.	RCF/RCMF
Respeita quase sempre as regras da escola.	R
Raramente respeita as regras da escola.	RCD

3. EXPRESSÃO

Utiliza diferentes linguagens simbólicas para se expressar.	RCF/RCMF
Utiliza algumas vezes linguagens simbólicas para se expressar.	R
Não utiliza linguagens simbólicas para se expressar.	RCD

4. APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Aplica as aprendizagens adquiridas nas aulas.	RCF/RCMF
Aplica algumas das aprendizagens adquiridas nas aulas.	R
Não aplica as aprendizagens adquiridas nas aulas.	RCD

5. PARTICIPAÇÃO

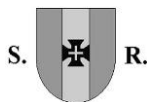
Intervém ativamente nas atividades.	RCF/RCMF
Intervém pouco ativamente nas atividades.	R
Não intervém nas atividades.	RCD

6. RESPEITO

Respeita as opiniões e os sentimentos alheios.	RCF/RCMF
Respeita quase sempre as opiniões e os sentimentos alheios.	R
Desrespeita as opiniões e os sentimentos alheios.	RCD

7. COOPERAÇÃO

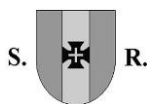
Coopera com os outros de forma bastante satisfatória	RCF/RCMF
Coopera com os outros de forma satisfatória	R
Raramente coopera com os outros	RCD



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

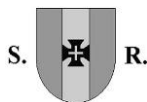
8. DESENVOLVIMENTO PESSOAL/AUTONOMIA	
Adquire novas competências nas áreas de interesse.	RCF/RCMF
Desenvolvimento competências nas áreas de interesse.	R
Não desenvolve competências.	RCD
9. ESPÍRITO CRÍTICO/INTERVENÇÃO	
Demonstra espírito crítico.	RCF/RCMF
Demonstra algum espírito crítico.	R
Não demonstra espírito crítico.	RCD
10. IGUALDADE DE GÉNERO E SAÚDE	
Adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar. Consciencialização e valorização do corpo, identidade sexual e papel de género.	RCF/RCMF
Adota poucos comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar. Pouca consciencialização e valorização do corpo, identidade sexual e papel de género.	R
Não adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar. Nenhuma consciencialização e valorização do corpo, identidade sexual e papel de género.	RCD
Legenda: RCD – Revela Com Dificuldade; R – Revela; RCF - Revela Com Facilidade; RCMF - Revela Com Muita Facilidade.	

APOIO AO ESTUDO
• Adquirir conhecimentos relativos aos temas/conteúdos das aprendizagens essenciais. • Aplicar conceitos e procedimentos: - Selecionar e organizar tarefas de superação de dificuldades; - Realizar o seu trabalho recorrendo a diferentes estratégias; - Integrar saberes no desenvolvimento das suas tarefas; - Desenvolver uma atitude crítica; - Desenvolver o gosto pelo trabalho em equipa; - Desenvolver atitudes de sociabilidade e responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido; - Formular e comunicar opiniões críticas sobre o seu trabalho e o dos outros; - Expor as suas dúvidas e solicitar ajuda. • Revelar espírito crítico e emancipatório, demonstrando um grau crescente de autonomia.



ARTES VISUAIS	
Apropriação e reflexão	• Aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos ao domínio. • Observar alguns universos visuais e mobilizar a linguagem elementar das artes visuais.
Interpretação e comunicação	• Aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos ao domínio. • Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir discursos e leituras da(s) realidade(s). • Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. • Apreciar manifestações artísticas e outras realidades visuais. • Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s). • Captar a expressividade contida na linguagem das imagens. • Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.
Experimentação e criação	• Aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos ao domínio. • Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. • Experimentar possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.

DANÇA
• Movimentar-se ao som da música. • Utilizar o corpo e o espaço em relação com os outros. • Apreciar a dança. • Criar/Participar em sequências de movimentos, utilizando as diferentes potencialidades expressivas corporais. • Organizar sequências de movimentos corporais de acordo com sequências sonoras. • Participar em danças de roda, infantis, tradicionais, regionais e populares. • Criar coreografias.

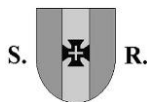


MÚSICA

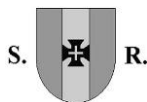
- Exercitar a respiração torácica e abdominal.
- Experimentar diferentes maneiras de produzir sons, com a voz/corpo/objetos.
- Explorar a emissão sonora variando: altura do som/a intensidade da voz/a velocidade e a entoação.
- Organizar, relacionar e classificar os sons segundo: timbre/duração/intensidade/altura.
- Reproduzir rimas e lengalengas.
- Acompanhar canções/lengalengas com os modos rítmicos.
- Criar e Adaptar textos para melodias / melodias para textos.
- Cantar melodias em cânone e a duas vozes.
- Identificar e utilizar símbolos convencionais de leitura e escrita musical.
- Ler e reproduzir pequenas canções e melodias nos modos maiores e menores e modais.
- Identificar/utilizar instrumentos PAI e PAD e flautas de bisel.
- Reproduzir/criar com a voz/instrumentos: agregados sonoros, contos sonoros, melodias e canções.
- Reconhecer e experimentar, formas musicais/ elementos expressivos e andamentos.
- Experimentar/executar vocal, corporal e instrumentalmente ostinatos e células rítmicas e melódicas.
- Reconhecer, visual e timbricamente, instrumentos das orquestras sinfónica e Orff.

EXPRESSÃO DRAMÁTICA / TEATRO

- Movimentar-se de forma livre e pessoal: sozinho/aos pares e em pequenos grupos.
- Explorar o movimento global do corpo da menor à maior amplitude.
- Explorar diferentes possibilidades expressivas imaginando-se com outras características corporais: atitudes; ritmos; formas; fatores de movimento (firme/suave; súbito/sustentado; direto/flexível; controlado/ livre).
- Orientar-se no espaço a partir de referências visuais, auditivas e tácteis.
- Reagir espontaneamente por gestos/ movimentos, a sons, atitudes, ilustrações.
- Improvisar palavras e criar movimentos e gestos em interação com o outro/em pequeno grupo.
- Improvisar e criar diálogos/histórias, a partir de ilustrações, sons, objetos, temas, sequências sonoras.
- Experimentar diferentes maneiras de dizer um texto: lendo/recitando.
- Aliar a emissão sonora a gestos e movimentos.
- Criar novas linguagens sonoras ou onomatopaicas.
- Observar, escutar e apreciar o desempenho do grupo de forma estética.



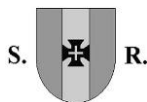
EDUCAÇÃO FÍSICA	
Ginástica	• Executar a cambalhota à retaguarda e cambalhota à frente num plano inclinado. • Subir para pino com auxílio de parede e regressar à posição inicial pela ação inversa. • Passar por pino, seguido de cambalhota à frente. • Saltar ao eixo por cima de um companheiro após corrida com chamada a pés juntos, chegando ao solo em equilíbrio. • Combinar posições de equilíbrio estático, com marcha lateral. • Lançar e receber o arco na vertical, com cada uma das mãos, evitando que toque no solo. • Lançar o arco para a frente, no solo, fazendo-o voltar para trás, de modo que o arco passe por entre as suas pernas, agarrando-o atrás do corpo com uma das mãos. • Realizar habilidades: cambalhota à frente, salto de coelho, salto de barreira, roda, pino de cabeça, rolamento à retaguarda, subir e descer o espaldar e deslocar-se para ambos os lados de costas, subir e saltar à corda em corrida e movimentada pelos companheiros, lançar e receber o arco com as duas mãos, rolar a bola sobre diferentes superfícies do corpo.
Jogos	• Agir em conformidade com as regras. Nos jogos com bola: rabia, jogo de passes, bola ao poste, bola ao capitão. • Fazer toques de sustentação, impulsionar uma bola de espuma, realizar batimentos com raquete. Em concurso/exercício individual e ou a pares. • Conduzir a bola progredindo para a baliza e rematar, em situação de exercício de Futebol, contra um guarda-redes. Comum companheiro, passar e receber a bola com a parte interna dos pés e rematar. • Cooperar com os companheiros, cumprindo das regras e o objetivo do jogo salvaguardando a sua integridade física. • Passar a um companheiro ou rematar, criar linhas de passe para receber a bola, intercetar o passe ou esquivar-se, de acordo com as regras do jogo. No jogo da mata, em posse da bola. • Pontapear a bola, manter a bola no ar, com toques de sustentação com várias partes do corpo, cabecear a bola acertando na baliza. Em concurso individual e ou a pares (Futebol). • Saltar em comprimento, saltar em altura, lançar a bola (tipo ténis), em estafetas, realizar o seu percurso rapidamente, entregando e recebendo o testemunho em movimento e com segurança. • Devolver a bola ao companheiro. A pares, com uma raqueta e uma bola (tipo ténis).



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

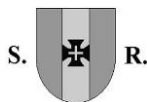
	• Sustentar a bola/balão com toques de dedos. Individualmente em Voleibol.
Atividades rítmicas expressivas	• Deslocar-se, locomover-se no ritmo-sequência dos apoios correspondente à marcação dos diferentes compassos simples (binário, ternário e quaternário), combinando «lento-rápido», «forte-fraco» e «pausa, combinar o andar, o correr, o saltitar, o deslizar, o saltar, o cair, o rolar, o rastejar, o rodopiar, etc., em todas as direções e sentidos definidos pela orientação corporal. • Realizar saltos de pequena amplitude, no lugar, a andar e a correr em diferentes direções e sentidos definidos pela orientação corporal. • Explorar individualmente o movimento, com ambiente musical adequado. • Realizar equilíbrios associados à dinâmica dos movimentos, definindo uma «figura livre».
Percursos na natureza	• Colaborar com a sua equipa interpretando sinais informativos simples (no percurso e no mapa), para que esta, acompanhada pelo professor e colaboradores, cumpra um percurso na mata, bosque, montanha, etc., combinando as habilidades aprendidas anteriormente, mantendo a perceção da direção do ponto de partida e outros pontos de referência.

Domínios	INGLÊS
Áreas temáticas/situacionais	• Saudações e apresentações elementares; identificação pessoal; países e nacionalidades; família; numerais cardinais até 50; dias da semana; meses do ano e estações do ano; escola e rotinas; jogos; meios de transporte; tempo atmosférico; cores e formas; vestuário; animais de estimação.
Compreensão oral	• Compreender palavras e expressões muito simples, comunicadas de forma clara e pausada; • Identificar sons e entoações diferentes na língua inglesa por comparação com a língua materna; • Identificar ritmos em rimas, lengalengas e canções em gravações áudio e audiovisuais; • Reconhecer o alfabeto em Inglês; • Acompanhar a sequência de histórias conhecidas, muito simples e curtas, com apoio visual/audiovisual.
Compreensão escrita	• Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens; • Compreender pequenas frases com vocabulário conhecido; • Desenvolver a literacia conhecendo o alfabeto em Inglês;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

	• Fazer exercícios de leitura (silenciosa/em voz alta) de palavras acompanhadas de imagens para assimilar combinações de sons e de letras mais frequentes; • Desenvolver a numeracia em língua inglesa, realizando atividades interdisciplinares com a Matemática.
Interação oral	• Fazer perguntas, dar respostas sobre aspetos pessoais; • Interagir com o professor, utilizando expressões/frases muito simples, tais como formas de cumprimentar, despedir-se, agradecer, responder sobre identificação pessoal e preferências pessoais.
Interação escrita	• Preencher um formulário (online ou em formato papel) muito simples com informação pessoal; • Responder a um email, chat ou mensagem de forma muito simples.
Produção oral	• Comunicar informação pessoal elementar; expressar-se com vocabulário limitado, em situações organizadas previamente.
Produção escrita	• Ordenar letras para escrever palavras e legendar imagens; • Ordenar palavras para escrever frases; • Preencher espaços em frases simples, com palavras dadas; • Copiar e escrever palavras aprendidas; • Escrever os numerais aprendidos.
Competência intercultural	• Reconhecer elementos da sua própria cultura, tais como diferentes aspetos de si próprio; • Reconhecer características elementares da cultura anglo-saxónica. • Localizar alguns países no mapa e identificar as bandeiras nacionais; • Identificar climas distintos; identificar algumas festividades.
Competência estratégica	• Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação, dentro e fora da sala de aula, e de reformular a linguagem; usar a linguagem corporal para transmitir mensagens ao outro; preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral, muito simples, como forma de promover a confiança; expressar de forma muito simples o que não compreende; apresentar uma atividade Show & Tell à turma ou outros elementos da comunidade educativa. • Revelar atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, parar para ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como please e thank you; solicitar colaboração; planear, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo.



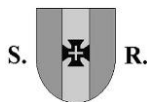
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

	• Comunicar de forma simples com outros a uma escala local, nacional e internacional, recorrendo a aplicações tecnológicas para produção e comunicação online; contribuir para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se apliquem ao contexto e experiências reais e quotidianas do aluno, utilizando aplicações informáticas. • Seguir um raciocínio bem estruturado e fundamentado e apresentar o seu próprio raciocínio ao/s outro/s, utilizando factos para justificar as suas opiniões; refletir criticamente sobre o que foi dito, fazendo ao outro perguntas simples que desenvolvam a curiosidade. • Cantar, reproduzir rimas, lengalengas e participar em atividades dramáticas; ler e reproduzir histórias; desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares. • Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem comuns e individuais com o apoio do professor; participar numa reflexão e discussão no final da aula para identificar atividades associadas aos objetivos de aprendizagem e ao cumprimento dos mesmos; reconhecer o significado de palavras muito simples, agrupadas por áreas temáticas e acompanhadas de imagens; realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.
--	--

5.4. Perfil de aprendizagem do aluno do 4º ano de escolaridade

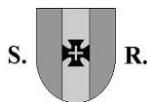
No final do 4.º ano o aluno deverá ser capaz de:

PORTUGUÊS	
Oralidade	• Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. • Distinguir entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação. • Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros. • Planear, produzir e avaliar discursos orais breves, com vocabulário variado e frases complexas, individualmente ou em grupo. • Participar com empenho em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos. • Realizar exposições breves, a partir de planificação. • Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

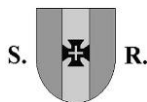
	• Assegurar contacto visual com a audiência (postura corporal, expressão facial, olhar).
Leitura	• Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados. • Distinguir nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso (estruturação, finalidade). • Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos. • Realizar leitura silenciosa e autónoma. • Mobilizar experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. • Explicitar ideias-chave do texto. • Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. • Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma).
Educação Literária	• Ouvir ler textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo. • Ler integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos. • Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). • Compreender a organização interna e externa de textos poéticos, narrativos e dramáticos. • Compreender recursos que enfatizam o sentido do texto (onomatopeias, trocadilhos, interjeições, comparações). • Dramatizar textos e dizer em público, com expressividade e segurança, poemas memorizados. • Participar, de forma responsável e cooperante, em representações de textos dramáticos literários. • Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos. • Desenvolver um projeto de leitura em que se integre compreensão da obra, questionamento e motivação de escrita do autor.
Escrita	• Escrever relatos (com situação inicial, peripécias e conclusão), com descrição e relato do discurso das personagens, representado por meio de discurso direto e de discurso indireto. • Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. • Usar frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

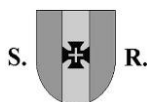
	• Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto. • Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). • Escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.
Gramática	• Identificar a classe das palavras: determinante (interrogativo), preposição, pronome (pessoal, nas suas formas tónica e átonas, possessivo e demonstrativo). • Conjuguar verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo. • Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. • Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número e grau. • Aplicar formas átonas do pronome pessoal em frases afirmativas, em frases com negação e com advérbios pré-verbais. • Recorrer, de modo intencional e adequado, a conectores diversificados, em textos orais e escritos. • Aplicar processos de expansão e redução de frases. • Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir da análise da sua estrutura interna (base, radical e afixos). • Deduzir significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. • Compreender regras de derivação das palavras e formas de organização do léxico (famílias de palavras). • Reconhecer onomatopeias. • Explicitar regras de ortografia.
Transversal ao Português	• TIC e Cidadania e Desenvolvimento

MATEMÁTICA	
NÚMEROS E OPERAÇÕES	
Números Naturais	• Ler e representar números no sistema de numeração decimal até ao milhão, identificar o valor posicional de um algarismo e relacionar os valores das diferentes ordens e classes. • Comparar e ordenar números naturais, realizar estimativas do resultado de operações e avaliar a sua razoabilidade.



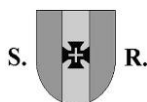
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

Adição, subtração, multiplicação e divisão	• Reconhecer relações numéricas e propriedades das operações e utilizá-las em situações de cálculo. • Reconhecer e memorizar factos básicos da multiplicação e da divisão.
Números racionais não negativos	• Calcular com números racionais não negativos na representação decimal, recorrendo ao cálculo mental e a algoritmos. • Representar números racionais não negativos na forma de fração, decimal e percentagem, estabelecer relações entre as diferentes representações e utilizá-los em diferentes contextos, matemáticos e não matemáticos.
Resolução de problemas Raciocínio matemático Comunicação matemática	• Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas com números racionais não negativos, em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. • Reconhecer regularidades em sequências e em tabelas numéricas, e formular e testar conjecturas. • Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia). • Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. • Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. • Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. •
GEOMETRIA E MEDIDA	
Localização e orientação no espaço	• Desenhar e descrever a posição de polígonos (triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos e hexágonos) recorrendo a coordenadas, em grelhas quadriculadas. • Identificar ângulos em polígonos e distinguir diversos tipos de ângulos (reto, agudo, obtuso, raso).



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

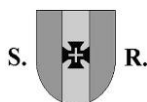
Figuras geométricas	• Identificar propriedades de figuras planas e de sólidos geométricos e fazer classificações, justificando os critérios utilizados.
Medida: • Comprimento e Área • Volume e Capacidade • Massa • Dinheiro • Tempo	• Medir comprimentos, áreas, volumes, capacidades e massas, utilizando e relacionando as unidades de medida do SI e fazer estimativas de medidas, em contextos diversos. • Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo grandezas e propriedades das figuras geométricas no plano e no espaço, em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados.
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS RACIOCÍNIO MATEMÁTICO COMUNICAÇÃO MATEMÁTICA	• Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia). • Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. • Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. • Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.
ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS REPRESENTAÇÃO DE DADOS	
Representação e interpretação de dados Resolução de problemas Raciocínio matemático Comunicação matemática	• Analisar e interpretar informação de natureza estatística representada de diversas formas. • Reconhecer e dar exemplos de acontecimentos certos e impossíveis, e acontecimentos possíveis (prováveis e pouco prováveis). • Resolver problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. • Planear e conduzir investigações usando o ciclo da investigação estatística (formular questões, escolher métodos de recolha de dados, selecionar formas de organização e representação de dados, analisar e concluir).



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

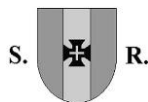
	• Comunicar raciocínios, procedimentos e conclusões, utilizando linguagem própria da estatística, baseando-se nos dados recolhidos e tratados. • Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. • Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. • Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.
Transversal à Matemática	• TIC e Cidadania e Desenvolvimento.

ESTUDO DO MEIO	
Sociedade	• Construir um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal, destacando a formação de Portugal, a época da expansão marítima, o período filipino e a Restauração, a implantação da República e o 25 de Abril. • Conhecer personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal, com recurso a fontes documentais. • Relacionar a Revolução do 25 de Abril de 1974 com a obtenção de liberdades e direitos. • Reconhecer a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção de uma sociedade mais justa. • Conhecer o número de Estados pertencentes à União Europeia, localizando alguns estados-membros num mapa da Europa. • Reconhecer a existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos.
Natureza	• Descrever, de forma simplificada, e com recurso a representações, os sistemas digestivo, respiratório, circulatório, excretor e reprodutivo, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos. • Conhecer algumas modificações biológicas e comportamentais que ocorrem na adolescência.



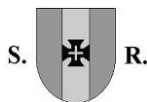
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

	• Reconhecer mecanismos simples de defesa do organismo, por exemplo, a pele como primeira barreira de proteção e de prevenção de doenças. • Identificar plantas e animais em vias de extinção ou mesmo extintos, investigando as razões que conduziram a essa situação. • Localizar o planeta Terra no Sistema Solar, representando-o de diversas formas. • Utilizar representações cartográficas, a diferentes escalas (em suporte de papel ou digital), para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal. • Comparar diferentes formas de relevo de Portugal, através de observação direta ou indireta (imagens fixas ou animadas), de esquemas e de mapas hipsométricos, utilizando vocabulário geográfico adequado. • Utilizar diversos processos para referenciar os pontos cardeais (posição do Sol, bússola, estrela polar), na orientação, localização e deslocação à superfície da Terra. • Reconhecer alguns fenómenos naturais (sismos, vulcões, etc.) como manifestações da dinâmica e da estrutura interna da Terra e como agentes modificadores da paisagem. • Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade. • Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões. • Reconhecer de que forma a atividade humana interfere no oceano (poluição, alterações nas zonas costeiras e rios, etc.).
Tecnologia	• Comparar diversos materiais, por exemplo, através dos circuitos elétricos, indicando se são isoladores ou condutores elétricos, e discutir as suas aplicações, bem como as regras de segurança na sua utilização. • Identificar objetos tecnológicos (analógicos e digitais), utilizados no passado e no presente, relacionando-os com os materiais utilizados no seu fabrico, para constatar permanências e evoluções. • Reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, relacionando objetos, equipamentos e soluções tecnológicas com diferentes necessidades e problemas do quotidiano (previsão/mitigação da ocorrência de catástrofes naturais e tecnológicas, saúde, telecomunicações, transportes, etc.). • Produzir soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais (catavento, forno solar, etc.).



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	• Reconhecer e valorizar o património natural e cultural - local, nacional, etc.- identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides. • Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas. • Relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente (destruição de florestas, poluição, esgotamento de recursos, extinção de espécies, etc.), reconhecendo a necessidade de adotar medidas individuais e coletivas que minimizem o impacto negativo. • Utilizar as tecnologias de informação e comunicação com segurança, respeito e responsabilidade, tomando consciência de que o seu uso abusivo gera dependência (jogos, redes sociais, etc.). • Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.
Transversal ao Estudo do Meio	• TIC e Cidadania e Desenvolvimento



CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento pretende contribuir para a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social.

PERFIS / DESCRITORES / NÍVEIS DE DESEMPENHO

1. RESPEITO PELAS REGRAS DE AULA (trabalho, organização, convivência, comportamento)

Respeita as regras de aula.	RCF/RCMF
Respeita quase sempre as regras de aula.	R
Raramente respeita as regras de aula.	RCD

2. RESPEITO PELAS REGRAS FORA DE AULA

Respeita as regras da escola.	RCF/RCMF
Respeita quase sempre as regras da escola.	R
Raramente respeita as regras da escola.	RCD

3. EXPRESSÃO

Utiliza diferentes linguagens simbólicas para se expressar.	RCF/RCMF
Utiliza algumas vezes linguagens simbólicas para se expressar.	R
Não utiliza linguagens simbólicas para se expressar.	RCD

4. APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Aplica as aprendizagens adquiridas nas aulas.	RCF/RCMF
Aplica algumas das aprendizagens adquiridas nas aulas.	R
Não aplica as aprendizagens adquiridas nas aulas.	RCD

5. PARTICIPAÇÃO

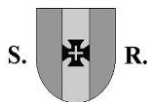
Intervém ativamente nas atividades.	RCF/RCMF
Intervém pouco ativamente nas atividades.	R
Não intervém nas atividades.	RCD

6. RESPEITO

Respeita as opiniões e os sentimentos alheios.	RCF/RCMF
Respeita quase sempre as opiniões e os sentimentos alheios.	R
Desrespeita as opiniões e os sentimentos alheios.	RCD

7. COOPERAÇÃO

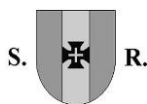
Coopera com os outros de forma bastante satisfatória	RCF/RCMF
Coopera com os outros de forma satisfatória	R
Raramente coopera com os outros	RCD



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

8. DESENVOLVIMENTO PESSOAL/AUTONOMIA	
Adquire novas competências nas áreas de interesse.	RCF/RCMF
Desenvolvimento competências nas áreas de interesse.	R
Não desenvolve competências.	RCD
9. ESPÍRITO CRÍTICO/INTERVENÇÃO	
Demonstra espírito crítico.	RCF/RCMF
Demonstra algum espírito crítico.	R
Não demonstra espírito crítico.	RCD
10. DIREITOS HUMANOS/ INTERCULTURALIDADE	
Adota comportamentos e valoriza os direitos humanos e a interculturalidade.	RCF/RCMF
Adota poucos comportamentos e nem sempre valoriza os direitos humanos e a interculturalidade.	R
Não adota comportamentos e nem valoriza os direitos humanos e a interculturalidade.	RCD
Legenda: RCD – Revela Com Dificuldade; R – Revela; RCF - Revela Com Facilidade; RCMF - Revela Com Muita Facilidade.	

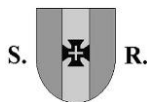
APOIO AO ESTUDO
• Adquirir conhecimentos relativos aos temas/conteúdos das aprendizagens essenciais. • Aplicar conceitos e procedimentos: - Selecionar e organizar tarefas de superação de dificuldades; - Realizar o seu trabalho recorrendo a diferentes estratégias; - Integrar saberes no desenvolvimento das suas tarefas; - Desenvolver uma atitude crítica; - Desenvolver o gosto pelo trabalho em equipa; - Desenvolver atitudes de sociabilidade e responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido; - Formular e comunicar opiniões críticas sobre o seu trabalho e o dos outros; - Expor as suas dúvidas e solicitar ajuda. • Revelar espírito crítico e emancipatório, demonstrando um grau crescente de autonomia.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

ARTES VISUAIS	
Apropriação e reflexão	• Aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos ao domínio. • Observar os diferentes universos visuais e mobilizar a linguagem elementar das artes visuais.
Interpretação e comunicação	• Aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos ao domínio. • Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). • Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. • Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. • Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. • Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. • Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.
Experimentação e criação	• Aquisição e compreensão de conceitos e procedimentos relativos ao domínio. • Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. • Experimentar possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.

MÚSICA
• Trabalhar a respiração torácica e abdominal. • Explorar maneiras diferentes de dizer vocábulos. • Cantar melodias e canções polifónicas. • Criar e registar pequenas composições e acompanhamentos simples com aumento progressivo de complexidade. • Construir/executar instrumentos musicais, a partir de materiais de desperdício. • Explorar variações de andamento e intensidade. • Reconhecer, experimentar e registar formas musicais / elementos expressivos e andamentos. • Interpretar peças musicais utilizando as flautas de bisel e os instrumentos Orff PAI e PAD. • Reconhecer, visual e timbricamente, instrumentos da orquestra sinfónica.



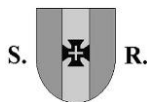
- Organizar, relacionar e classificar sons segundo: timbre; duração; intensidade; altura.
- Reconhecer os diferentes registos vocais.
- Utilizar vocabulário adequado a situações sonoro/musicais vivenciadas.
- Conhecer/participar em vários estilos e géneros musicais: regionais, nacionais e do mundo.
- Desenvolver a atitude crítica sobre: ambientes sonoros; audições musicais; produções individuais e em grupo; encontros com músicos; sonoplastia nos meios de comunicação.

EXPRESSÃO DRAMÁTICA/ TEATRO

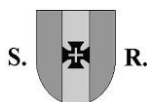
- Utilizar, recriar e adaptar o espaço circundante.
- Criar referências visuais, auditivas e tácteis para orientação no espaço.
- Utilizar e transformar o objeto, contrariando as suas características: forma, cor, função.
- Improvisar/criar atitudes, gestos, movimentos e histórias interagindo em pequeno/grande grupo.
- Improvisar situações utilizando diferentes técnicas: máscaras, sombras chinesas, fantoches
- Participar na criação oral/escrita de histórias.
- Participar em jogos de associação de palavras por afinidades sonoras/semânticas.
- Criar, construir e utilizar adereços e cenários em histórias e representações.
- Explorar conteúdos musicais através de jogos e materiais multimédia.
- Observar, escutar e apreciar o desempenho do grupo de forma estética.

DANÇA

- Movimentar-se ao som da música.
- Utilizar o corpo e o espaço em relação com os outros.
- Apreciar a dança.
- Organizar sequências de movimentos.
- Participar em coreografias, a partir de um repertório infantil, tradicional, regional, popular.
- Criar /Participar em sequências de movimentos.
- Explorar o movimento global do corpo da menor à maior amplitude.
- Participar em coreografias elementares, criando e reproduzindo gestos e sequências de movimentos.
- Explorar movimentos livres e/ou organizados a partir de sons vocais e instrumentais.
- Criar pequenas coreografias em pequeno/ grande grupo.

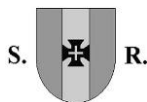


EDUCAÇÃO FÍSICA	
Ginástica	• Realizar percursos diversificados: cambalhota à frente num plano inclinado, salto de coelho (plinto longitudinal), salto de barreira à esquerda e à direita, roda, com apoio alternado das mãos na «cabeça» do plinto, pino de cabeça, rolamento à retaguarda, saltar à corda em corrida e movimentada pelos companheiros, lançar e receber o arco com as duas mãos, rolar a bola sobre diferentes superfícies do corpo. • Combinar as habilidades, realizando-as em sequências: cambalhota à retaguarda, subida para pino, salto de eixo no plinto, após corrida, combinar posições de equilíbrio estático com marcha, voltas e saltos simples, rodar o arco à volta do corpo, posições de flexibilidade variadas.
Jogos	• Agir em conformidade com as regras. Nos jogos coletivos com bola, rabia, jogo de passes, bola ao poste, bola ao capitão, bola no fundo. • Criar linhas de passe para receber a bola, intercetar o passe ou esquivar-se, passar a um companheiro ou rematar, de acordo com as regras do jogo. Mata em posse da bola. • Conduzir a bola para a baliza e rematar. Futebol contra um guarda-redes. Passar e receber a bola com a parte interna dos pés e rematar. Cooperar com os companheiros, cumprindo das regras e o objetivo do jogo salvaguardando a sua integridade física. • Executar os movimentos necessários aos mesmos. No jogo da rolha, «puxa-empurra». • Saltar em comprimento, saltar em altura, lançar a bola (tipo ténis), em estafetas, realizar o seu percurso rapidamente, entregando e recebendo o testemunho em movimento e com segurança. • Sustentar a bola/balão com toques de dedos. Individualmente em Voleibol. • Agir em conformidade com as regras, nos jogos coletivos com bola, rabia, jogo de passes, bola ao poste, bola ao capitão, bola no fundo. • Receber a bola com as duas mãos, enquadrar-se ofensivamente e passar a um companheiro, desmarcar-se para receber a bola, marcar o adversário escolhido quando a sua equipa perde a bola. • Aceitar as decisões da arbitragem e adequar as suas ações às regras do jogo, receber a bola e enquadrar-se ofensivamente, rematar, passar a um companheiro, conduzir a bola na direção da baliza,



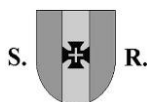
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

	rematar ou passar, desmarcar-se após passe, aclarar o espaço de penetração do jogador com a bola. Marcar o adversário. Como guarda-redes, enquadrar-se para impedir o «golo». Ao recuperar a bola, passar a um jogador desmarcado. • Receber a bola, enquadrar-se ofensivamente, progredir para finalizar, passar a bola a um companheiro, criar linhas de passe para receber a bola, intercetar o passe ou tocar com as duas mãos nas coxas ou cintura do adversário obrigando-o a passar ou largar a bola. No jogo «bitoque» rãguebi. • Impulsionar a bola na vertical e batê-la acima da cabeça, imprimindo à bola uma trajetória tensa, numa direção determinada. • Com uma raquete e uma bola (tipo ténis), em concurso individual ou a pares. • Jogar com os companheiros, em grupos de quatro (com rede), efetuando toques com as duas mãos e/ou toques por baixo com antebraços, para manter a bola no ar, com número limitado de toques sucessivos de cada lado.
Atividades rítmicas expressivas	• Deslocar-se, locomover-se no ritmo-sequência dos apoios correspondente à marcação dos diferentes compassos simples (binário, ternário e quaternário), combinando «lento-rápido», «forte-fraco» e «pausa, combinar o andar, o correr, o saltitar, o deslizar, o saltar, o cair, o rolar, o rastejar, o rodopiar, etc., em todas as direções e sentidos definidos pela orientação corporal. • Realizar saltos de pequena amplitude, no lugar, a andar e a correr em diferentes direções e sentidos definidos pela orientação corporal. • Explorar individualmente o movimento, com ambiente musical adequado. • Realizar equilíbrios associados à dinâmica dos movimentos, definindo uma «figura livre».
Percursos na natureza	• Colaborar com a sua equipa interpretando sinais informativos simples (no percurso e no mapa), para que esta, acompanhada pelo professor e colaboradores, cumpra um percurso na mata, bosque, montanha, etc., combinando as habilidades aprendidas anteriormente, mantendo a perceção da direção do ponto de partida e outros pontos de referência.



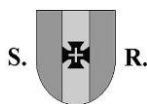
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

Domínios	INGLÊS
Áreas temáticas/situacionais	• Escola e rotinas escolares; objetos pessoais; corpo humano; comida e alimentação saudável; casa e cidade; animais; numerais cardinais até 100, numerais ordinais nas datas; as horas; os cinco sentidos.
Compreensão oral	• Compreender palavras e expressões muito simples, comunicadas de forma clara e pausada num contexto familiar e com apoio visual; • Entender instruções simples para completar pequenas tarefas; • Acompanhar a sequência de pequenas histórias conhecidas com apoio visual/audiovisual; • Identificar palavras e expressões em rimas, lengalengas e canções.
Compreensão escrita	• Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens; • Ler pequenas histórias ilustradas com vocabulário conhecido; • Compreender instruções muito simples com apoio visual; • Desenvolver a literacia, fazendo exercícios de rima e sinonímia; • Desenvolver a numeracia, realizando atividades interdisciplinares com a Matemática e o Estudo do Meio.
Interação oral	• Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ou colegas; • Perguntar e responder sobre preferências pessoais; • Perguntar e responder sobre temas previamente apresentados; • Interagir com o professor e/ou colegas em situações simples e organizadas previamente; • Participar numa conversa com trocas simples de informação sobre temas familiares.
Interação escrita	• Preencher um formulário (online ou em formato papel) muito simples com informação pessoal básica; • Responder a um email, chat ou mensagem de forma simples.
Produção oral	• Comunicar informação pessoal elementar; expressar-se com vocabulário simples, em situações previamente organizadas; • Dizer rimas, lengalengas e cantar; indicar o que é, ou não, capaz de fazer.
Produção escrita	• Legendar sequências de imagens; • Preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas; • Escrever sobre si próprio de forma muito elementar; • Escrever sobre as suas preferências de forma muito simples.
Competência intercultural	• Reconhecer elementos da sua própria cultura: diferentes aspetos de si próprio e identificar pessoas, lugares e aspetos que são importantes para si e para a sua cultura;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

	• Identificar os espaços à sua volta (a sua comunidade); reconhecer elementos da cultura anglo-saxónica. • Identificar festividades em diferentes partes do mundo e • atividades relacionadas com as mesmas; • Identificar vocabulário relacionado com a alimentação.
Competência estratégica	• Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação, dentro e fora da sala de aula; reformular a sua capacidade de comunicar, usando a linguagem corporal para ajudar a transmitir mensagens ao outro; preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral como forma de ganhar confiança e apresentar uma atividade Show & Tell à turma ou outros elementos da comunidade educativa. • Revelar atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, dando razões para justificar as suas conclusões; demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como please e thank you, solicitando colaboração em vez de dar ordens ao interlocutor; planejar, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo. • Comunicar com outros a uma escala local, nacional e internacional, recorrendo a aplicações tecnológicas para produção e comunicação online; contribuir para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se apliquem ao contexto e experiências reais e quotidianas do aluno, utilizando aplicações informáticas. • Seguir um raciocínio bem estruturado e fundamentado e apresentar o seu próprio raciocínio ao/s outro/s, utilizando factos para justificar as suas opiniões; refletir criticamente sobre o que foi dito, fazendo ao outro perguntas simples que desenvolvam a curiosidade. • Cantar, reproduzir rimas, lengalengas e participar em atividades dramáticas; ouvir, ler e reproduzir histórias; desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares. • Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem comuns e individuais com apoio do professor; participar numa reflexão e discussão no final da aula para identificar atividades associadas aos objetivos de aprendizagem e ao cumprimento dos mesmos; utilizar dicionários de imagens; realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.



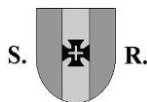
6. Critérios de avaliação de alunos com Necessidades Educativas Especiais

Serão aplicados a estes alunos os mesmos critérios de avaliação sumativa contemplados para TODOS (art.º 23º da portaria 223-A/2018 de 3 de agosto), salvaguardando-se, porém, as adaptações no processo de avaliação previstas no art.º 28º do DL 54/2018 de 6 de julho, sempre que devidamente explicitadas e fundamentadas nos relatórios técnico-pedagógicos (RTP) e, quando aplicável, nos Programas Educativos Individuais (PEI), no que diz respeito a alunos contemplados respetivamente por medidas seletivas e adicionais.

Será igualmente valorizada a componente da oralidade e da dimensão prática e experimental das aprendizagens essenciais a desenvolver, articuladas horizontal e verticalmente e integrando conhecimentos, capacidades e atitudes, sempre tendo em conta a obtenção do potencial máximo do mesmo, independentemente de ser contemplado por medidas universais, seletivas ou adicionais.

No âmbito da portaria 223-A/2018, de 3 de agosto:

- Art.º 26.º, ponto 10 – O Diretor, mediante parecer do Conselho de Escola e ouvidos os encarregados de educação, decide sobre a realização as Provas de Aferição do Ensino Básico pelos alunos abrangidos por medidas adicionais com adaptações curriculares significativas, aplicadas no âmbito do DL nº 54/2018, de 6 de julho;
- Art.º 28.º, ponto 1 – Os alunos contemplados por medidas adicionais estão dispensados da realização das provas finais de ciclo;
- Art.º 29.º - Aos alunos com medidas universais, seletivas ou adicionais, no âmbito do DL nº 54/2018 de 6 de julho, que realizam Provas de Aferição do Ensino Básico (PAEB), Provas Finais de Ciclo do Ensino Básico e Provas de Equivalência à Frequência são garantidas, se necessário, adaptações no processo de avaliação das mesmas.



7. Modalidades da Avaliação

A avaliação das aprendizagens compreende as modalidades de avaliação diagnóstica, avaliação formativa, autoavaliação e avaliação sumativa.

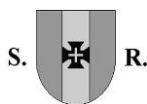
Diagnóstica – A avaliação diagnóstica realiza-se no início de cada ano de escolaridade ou sempre que seja considerado oportuno, devendo fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.

Formativa – Esta avaliação recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação (grelhas de comportamento, leitura, assiduidade/pontualidade, participação e desempenho em aula), sobre o desenvolvimento das aprendizagens e metas de modo a permitir rever e melhorar os processos de trabalho. A avaliação formativa assume caráter contínuo e sistemático e visa a regulação do ensino e da aprendizagem. Tem implicações diretas na melhoria das aprendizagens dos alunos e permite, à professora, orientar os percursos de aprendizagem de forma individualizada e adaptada ao ritmo, perfil cognitivo e comportamental de cada aluno.

Sumativa – A avaliação sumativa consubstancia um juízo globalizante sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

Traduz a necessidade de, no final de cada período escolar, informar alunos e encarregados de educação sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens.

Autoavaliação – a realizar trimestralmente pelos alunos.



8. Nomenclaturas nos diferentes instrumentos de Avaliação

As orientações relativas à avaliação dos alunos estão consagradas no Despacho normativo nº3/2016, de 09 de novembro, que para o 1º ciclo definem-se as componentes do currículo ramificadas em 4 menções.

As menções a utilizar em todos os instrumentos de avaliação, em que haja lugar a classificação, são as seguintes:

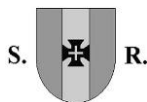
Avaliação quantitativa	0-49%	50-69%	70-89%	90-100%
Avaliação qualitativa	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom

9. Instrumentos de avaliação

A avaliação do aluno começa com a avaliação diagnóstica que responde à necessidade de obtenção de elementos para a fundamentação do processo de ensino e de aprendizagem e visa a facilitação da integração escolar e a orientação escolar e vocacional.

A principal modalidade de avaliação é a avaliação formativa que integra o processo de ensino e aprendizagem fundamentando o seu desenvolvimento, devendo privilegiar:

- a regulação do ensino e das aprendizagens através da recolha de informações que permitam conhecer a forma como se ensina e como se aprende, fundamentando a adoção e o ajustamento de medidas e estratégias pedagógicas;
- o carácter contínuo e sistemático dos processos avaliativos e a sua adaptação aos contextos em que ocorre;
- a diversidade das formas de recolha de informação, através da utilização de diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, adequando-os às finalidades que lhes presidem.

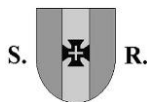


Assim, o conselho escolar definiu instrumentos que garantem e permitem a recolha variada de informações, ao longo do ano letivo:

- Ficha diagnóstica;
- Fichas de trabalho;
- Grelhas de registo de observação direta (no domínio das competências específicas de disciplina e atitudes);
- Fichas de registo de autoavaliação;
- Relatórios/trabalhos escritos;
- Registos descritivos;
- Exercícios escritos;
- Trabalhos de pesquisa orientada;
- Resolução de problemas/tarefas;
- Trabalhos de natureza prática;
- Trabalhos de casa;
- Portefólios;
- Caderno diário;
- Questionários orais;
- Participação nas aulas;
- Interesse;
- Empenho
- Autonomia.

10. Aplicação de Instrumentos de Avaliação

- Compete ao professor a escolha de diferentes instrumentos de avaliação, de acordo com a natureza das aprendizagens.
- Os momentos fundamentais de autoavaliação, antecedem a prestação de informações por parte do professor titular aos encarregados de educação.

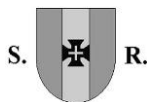


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

- Os professores, pelos meios que considerem adequados, devem desenvolver uma recolha sistemática de informação relativa aos alunos, de forma a dispor dos elementos significativos do desenvolvimento ensino/aprendizagem e do domínio das atitudes e valores.
- Na componente curricular realizar-se-á no mínimo uma ficha de avaliação por período.
- Os níveis de desempenho/competências a avaliar devem ser divulgados junto dos alunos antes da data prevista para a realização das provas escritas e/ou práticas de avaliação.
- As fichas escritas de avaliação deverão ser rubricadas pelo encarregado de educação para validação da tomada de conhecimento, sendo desejável que os professores verifiquem o cumprimento desta norma e deste dever.

11. Divulgação da avaliação do desempenho do aluno

- Sempre que necessário haverá uma avaliação informal diretamente com o aluno no sentido de melhorar o seu desempenho.
- Nos momentos de atendimento individual ao encarregado de educação será dada a conhecer a situação escolar do aluno.
- No final de cada período letivo, será feita uma avaliação sumativa, apresentada ao encarregado de educação.
- A avaliação será feita pelo professor titular da turma em articulação com todos os docentes e técnicos educativos envolvidos.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

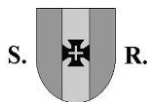
12. Critérios de ponderação para transição ou aprovação no 1º Ciclo do Ensino Básico

Transição/Aprovação

- A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno, expressa através das menções, respetivamente, Transita ou Não Transita, no final de cada ano, e Aprovado ou Não Aprovado, no final do ciclo.

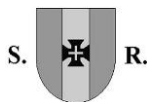
O aluno não transita ou não é aprovado se tiver obtido:

- Menção Insuficiente nas disciplinas de Português e de Matemática;
- Menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas.



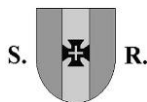
13. Ponderações adotadas nas Atividades de Enriquecimento do Currículo

AEC			
		Escutar	Reconhece e compreende vocabulário
		Falar	Apresenta competências comunicativas
		Ler*	Lê e compreende
		Escrever*	Aplica métodos de produção escrita
Modalidades artísticas – Instrumental/ Cordofones		Executa com rigor rítmico e técnico, peças musicais no instrumental Orff e na flauta de bisel. Executa com rigor rítmico e técnico, peças musicais nos cordofones tradicionais madeirenses. Participa em música de conjunto. Improvisa, cria e executa ostinatos, nos domínios rítmico e melódico.	
Modalidade Artística – Canto Coral		Utiliza convenientemente a técnica vocal. Canta com afinação e rigor rítmico.	
Expressão Plástica		Demonstra criatividade e domina as técnicas.	
TIC		Explora e domina as novas tecnologias.	
Estudo		Adquire e aplica conhecimentos.	
Biblioteca		Evidencia capacidade de expressão das leituras, de interpretação e de transformação dos conteúdos.	
Expressão Físico-Motora		Revela capacidades em executar as ações motoras básicas propostas.	



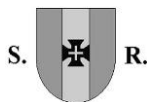
14. Perfil de Aluno – Critérios de Avaliação: Atividades de Enriquecimento Curricular

Terminologia	Síntese descritiva ATITUDES E VALORES	Síntese descritiva COMPETÊNCIAS
EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA		
Em aquisição	Demonstra alguma autonomia na realização das tarefas. Revela alguma responsabilidade e apresenta, geralmente, um comportamento adequado.	Revela alguma dificuldade em executar as ações motoras básicas propostas.
Adquirido	Demonstra autonomia na realização das tarefas, revela responsabilidade e apresenta sempre um comportamento adequado.	Revela facilidade em executar as ações motoras básicas propostas.
LÍNGUA INGLESA 1.º E 2.º ANO		
Em aquisição	Demonstra alguma responsabilidade e autonomia nas tarefas propostas e revela, geralmente, um comportamento adequado.	Reconhece algum vocabulário e manifesta algumas competências comunicativas.
Adquirido	Demonstra responsabilidade e autonomia nas tarefas propostas, revela sempre um comportamento adequado.	Reconhece vocabulário e manifesta competências comunicativas.
LÍNGUA INGLESA 3.º E 4.º ANO		
Em aquisição	Demonstra alguma responsabilidade e autonomia nas tarefas propostas e revela, geralmente, um comportamento adequado.	Compreende algum vocabulário, manifesta algumas competências comunicativas e algumas capacidades na leitura e aplicação de métodos de produção escrita.
Adquirido	Demonstra responsabilidade e autonomia nas tarefas propostas, revela sempre um comportamento adequado.	Compreende vocabulário, manifesta competências comunicativas e revela capacidades na leitura e aplicação de métodos de produção escrita.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

BIBLIOTECA		
Em aquisição	Denota alguma responsabilidade, apresenta, geralmente, um comportamento adequado e revela alguma autonomia nas tarefas propostas.	Evidencia alguma capacidade de expressão das leituras, de interpretação e de transformação dos conteúdos.
Adquirido	Denota responsabilidade, apresenta sempre um comportamento adequado e revela autonomia nas tarefas propostas.	Evidencia capacidades de expressão das leituras e facilidade na interpretação e transformação de conteúdos.
ESTUDO		
Em aquisição	Revela alguma responsabilidade e apresenta, geralmente, um comportamento adequado. Demonstra possuir alguma autonomia nas tarefas propostas.	Revela alguma facilidade na aquisição e aplicação de conhecimentos.
Adquirido	Revela responsabilidade e apresenta sempre um comportamento adequado e demonstra possuir autonomia nas tarefas propostas.	Adquire e aplica conhecimentos com facilidade.
TIC		
Em aquisição	Manifesta, geralmente, um comportamento adequado e revela alguma responsabilidade e autonomia nas tarefas propostas.	Demonstra algumas fragilidades na exploração e no domínio das novas tecnologias.
Adquirido	Manifesta sempre um comportamento adequado e revela responsabilidade e autonomia nas tarefas propostas.	Explora e domina as novas tecnologias com facilidade.
EXPRESSÃO PLÁSTICA		
Em aquisição	Demonstra alguma autonomia na realização das tarefas. Revela alguma responsabilidade e apresenta, geralmente, um comportamento apropriado.	Revela alguma criatividade na execução dos seus trabalhos. Aplica algumas técnicas a nível do recorte, colagem, pintura e desenho.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EB1/PE LOURENCINHA

Adquirido	Demonstra autonomia na realização das tarefas. Revela responsabilidade e apresenta sempre um comportamento apropriado.	Revela criatividade na execução dos seus trabalhos. Aplica corretamente e com criatividade as técnicas a nível do recorte, colagem, pintura e desenho.
MODALIDADES ARTÍSTICAS – Instrumental/ Cordofones Tradicionais Madeirenses		
Em aquisição	Revela algum interesse pelas atividades. Revela alguma responsabilidade e algum respeito pelas regras da sala de aula, pelos colegas e pelo professor.	Compreende e executa melodias nos diferentes instrumentos musicais com algum rigor rítmico e melódico.
Adquirido	Revela muito interesse pelas atividades. Revela muita responsabilidade e muito respeito pelas regras da sala de aula, pelos colegas e pelo professor.	Compreende e executa melodias nos diferentes instrumentos musicais com um bom rigor rítmico e melódico.
MODALIDADE ARTÍSTICAS – Canto Coral		
Em aquisição	Revela algum interesse pelas atividades. Revela alguma responsabilidade e algum respeito pelas regras da sala de aula, pelos colegas e pelo professor.	Utiliza a técnica vocal reproduzindo pequenas melodias com alguma afinação.
Adquirido	Revela muito interesse pelas atividades. Revela muita responsabilidade e muito respeito pelas regras da sala de aula, pelos colegas e pelo professor.	Utiliza convenientemente a técnica vocal reproduzindo pequenas melodias com afinação.